



PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO

Estado do Espírito Santo

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024/2029

(PPP)

**ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL
FAZENDA JÚLIO LITTIG**

CÓDIGO - INEP: 3206056

AFONSO CLÁUDIO - ES

2024

SUMÁRIO

1.	PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	04
1.1	Identificação da escola	04
1.2	Caracterização da instituição.....	04
1.2.1	História da instituição.....	04
1.2.2	Inserção regional.....	06
1.2.3	Abrangência e área de atuação.....	07
1.2.4	Articulações com outras Instituições.....	07
1.2.5	Princípios e concepções que embasam a Prática Educativa.....	09
1.3	Caracterização da Comunidade Escolar.....	10
1.3.1	Organização da oferta	10
1.3.2	Capacidade de matrícula	11
1.3.3	Indicadores de produtividade.....	11
1.3.4	Relação escola-comunidade.....	13
1.3.5	Objetivos e metas da escola.....	14
1.3.6	Metas institucionais	14
1.4	Gestão Escolar.....	15
1.4.1	Apresentação da concepção de gestão democrática.....	15
1.4.2	Descrição dos recursos humanos, físicos e tecnológicos.....	16
1.4.2.1	Instalações gerais.....	17
1.4.2.2	Instalações administrativas.....	18
1.4.2.3	Salas de aula.....	18
1.4.2.4	Laboratórios.....	19
1.4.2.5	Biblioteca e seu funcionamento.....	19
1.4.3	Perfil de profissionais.....	19
1.4.4	Mecanismo de recrutamento, seleção e contratação.....	19
1.4.5	Condições institucionais do trabalho docente e administrativo.....	19
1.4.6	Formação continuada dos profissionais.....	20
1.4.7	Política de apoio ao estudante.....	21
1.5	Política de Educação Inclusiva.....	21
2.	PROPOSTA PEDAGÓGICA – CONCEPÇÕES E PRESSUPOSTOS.....	23
2.1	Educação Infantil.....	23
2.1.1	Organização Curricular (Concepção de Currículo)	23
2.1.2	Campos de Experiência.....	24
2.2	Ensino Fundamental.....	25
2.2.1	Organização Curricular (Concepção de Currículo).....	26
2.2.2	Áreas de conhecimento.....	27
2.2.3	Componentes curriculares e carga horária.....	27
2.3	Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem: Metodologia, Critérios e Sistemática.....	29
2.4	Histórico e Certificado Escolar.....	32
3.	PLANO DE AÇÃO.....	34
3.1	Objetivos.....	34
3.2	Metas e estratégias.....	34
3.3	Ações plurianuais.....	35
3.3.1	Inovação pedagógica.....	36
3.3.2	Ampliação de infraestrutura tecnológica.....	37
3.3.3	Instâncias Responsáveis e Recursos	37
3.4	Plano de Sustentabilidade Financeira.....	38
4.	AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	38

4.1	Descrição do processo de autoavaliação.....	39
4.2	Instrumentos da avaliação institucional.....	40
4.2.1	Instrumento I: Docentes, administrativo e especialista.....	41
4.2.2	Instrumento II: Estudantes do Ensino Fundamental.....	47
4.2.3	Instrumento III: Pais/Comunidade.....	62
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	69
	ANEXOS.....	70

1. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Resolução CEE/ES 3.777/2014 - artigo 47 Alterada pela Resolução CEE/ES 6.111/2021

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Nome: Escola Municipal de educação Infantil e Ensino Fundamental Fazenda Júlio Liitig

Endereço: Santa Luzia do Firme, 29600-000 Afonso Cláudio - ES.

Mantenedora: Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio

Abrangência de atuação: Educação Infantil de 04 e 05 anos e Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Ato da criação - Decreto nº648 de 11/10/51

Ato de aprovação – Resolução CEE nº 41/75 de 26 /11/75

1.2 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.2.1 História da instituição

HISTÓRICO DA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL FAZENDA JÚLIO LITTIG

A primeira escola da comunidade do Firme surgiu por volta da década de 1950. Funcionava em uma casa e tinha o nome de João Duarte Manso. A professora da época era a senhora Zelina, segundo relato do ex-aluno Sebastião Gomes.

Em 1954, a escola passou a funcionar na antiga Igreja Luterana, a professora era a senhora Ilda Dias de Vargas. As terras onde funcionava a igreja e a escola foi cedida pelo fazendeiro senhor Júlio Littig, nome este que originou a nomenclatura da escola.

Em 1960, a igreja antiga foi vendida e com o dinheiro arrecadado, foi construída em outra localidade. O Governo do Estado construiu uma nova escola

e homenageando o proprietário e doador do terreno com o nome de Escola Unidocente Fazenda Júlio Littig. Esta construção ocorreu no ano de 1970, tendo como professora Maria Ivanilda. Encontramos relatos que nos anos de 1983 á 1984, teve a professora Normi Keffler, em 1984 a professora Maria Aparecida Coutinho Silva, em 1987á 1989 a professora Maria Delma Candida. Em 1992 a professora Elina Cola Coutinho.

Por volta do ano de 2000 a escola apresentava rachaduras, mau estado de conservação, muitos cupins, sendo necessário uma reforma no prédio. Após muitas conversas e reuniões, foi realizado a obra da nova escola e inaugurada em 2005. O governador da época era o senhor Paulo Hartung Gomes, o Secretário de Educação do Estado o senhor Wellington Coimbra, o Prefeito Municipal, o senhor Edélio Francisco Guedes e a Secretária Municipal de Educação a senhora Ângela do Carmo Silva. A inauguração aconteceu no dia 18 de março de 2005.

Nessa mesma época foi municipalizada e começou a receber alunos e as professores: Neuza Baltz, Jurandi Lima Mageski, Eni Duarte e Maria de Lourdes da Cunha Silva de outras escolas que foram fechadas, tornando assim uma escola Pólo.

Em 2006, a escola passou a funcionar em dois turnos. Recebeu atendimento do transporte escolar, trazendo os alunos das diversas localidades. Foi utilizado um espaço da igreja para atender uma turma.

Em 2021 a escola foi reformada e ampliada com a construção de mais uma sala de aula.

Em 2024 a instituição passou a ser denominada Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Fazenda Júlio Littig conforme o decreto Municipal Número 167/2024 que altera a nomenclatura de EM para EMEIEF.

1.2.2 Inserção regional

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Fazenda Júlio Littig está localizada na zona rural do município de Afonso Cláudio, na Comunidade de Santa Luzia do Firme.

A escola possui uma diversidade econômica, social e cultural peculiar da região/comunidade. Os estudantes são oriundos de famílias que em sua maioria vivem da agricultura e pecuária, algumas ainda conciliam com trabalho em comércios da região, e até no Centro da cidade. Essa maioria, vive basicamente da produção da agricultura familiar, pequenos empreendedores do ramo de café, hortifruti, artesanato, culinária, produção de carvão, meeiros, autônomos, empregados ou diaristas no trabalho do campo.

A escola mantém um vínculo forte e sadio com a comunidade, considerando que a igreja e a escola são referências de produção de conhecimento, manifestação cultural, religiosa e de integração da comunidade.

A comunidade escolar concentra potencialidades e desafios educacionais que são influenciados diretamente pelo contexto sócio/econômico local. Nesse meio encontra-se a escola como instituição educativa e muitas vezes também se tornando um espaço de apoio e referência para as famílias. Essa diversidade interfere diretamente no desempenho dos estudantes, seja para o avanço, seja para os desafios no que tange aos fatores cognitivos, emocionais e até mesmo de saúde. O nível de escolaridade familiar é baixo, considerando que a maioria possui o ensino fundamental completo e/ou incompleto.

Ainda encontramos uma realidade de famílias com pouco acesso às inovações tecnológicas e acesso aos serviços de atendimentos à saúde quando se trata de entendimentos das especialidades médicas. Os alunos em sua totalidade fazem uso do transporte escolar, e em épocas de chuvas fortes ocorrem situações que dificultam o acesso à escola. Há uma rotatividade anual de professores conforme escolha de vagas através do processo seletivo de Designação Temporária.

1.2.3 Abrangência e área de atuação

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Fazenda Júlio Littig funciona em período parcial em dois turnos, sendo matutino e vespertino. Está organizada em classes multisseriadas com uma turma de 1º e 2º Período da Educação Infantil, uma turma de 1º e 2º ano e outra turma de 3º, 4º e 5º ano. Este estabelecimento de ensino proporciona aos alunos conteúdos BNCC- Base Nacional Comum Curricular, com matérias específicas, bem como Musicalização e Educação Física ministradas por profissionais formados na área.

A escola recebe seus estudantes a partir da Educação Infantil os quais se mantêm até o 5º ano. Esses estudantes são matriculados de acordo com o edital de matrículas e conforme orientações da Secretaria Municipal de Educação.

1.2.4 Articulações com outras Instituições

A Escola estabelece diversas parcerias para enriquecer as atividades didático/pedagógicas bem como para aprofundar e consolidar os estudos teóricos e práticos. Além da abrangência dos Temas Transversais Contemporâneos da BNCC há também o envolvimento em atividades extracurriculares as quais promovem a Educação Integral dos estudantes através de temáticas relevantes tais como:

- Meio ambiente – Educação Ambiental e Educação para o Consumo;
- Economia – Trabalho, Educação Financeira e Empreendedora e Educação Fiscal;
- Cooperativismo
- Educação Alimentar e Nutricional;
- Saúde primária; Saúde mental e emocional; Campanhas de vacinação; Higiene bucal; Epidemias, Saneamento Básico);

- Cidadania e civismo – Vida familiar e social, Educação para o Trânsito, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente e Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso;
- Ética;
- Multiculturalismo – Diversidade Cultural e Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras;
- Ciência e Tecnologia;
- Sustentabilidade;
- PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas
- Agrinho
- Agronegócio;
- Educação do Campo;
- Esporte e Lazer;
- Campanhas contra Drogas, Bullying;
- Segurança na Escola
- Educação Especial, Inclusão e Diversidade
- Datas Cívicas e Comemorativas;

Para realizar as ações, a comunidade escolar conta com os seguintes parceiros:

- Famílias
- Produtores Rurais da região
- Instituições públicas e privadas;
- Empresas e comércios
- APAE
- Conselho Tutelar
- CREAS
- Polícia Militar
- Secretaria de Meio Ambiente
- Secretaria de Esporte e Lazer
- Secretaria de Turismo

- Secretaria de Saúde
- Secretaria de Obras e Transporte
- SEBRAE
- SENAR

1.2.5 Princípios e concepções que embasam a Prática Educativa

Considerando a diversidade étnico-racial, econômica, social e cultural existente no espaço campesino a EMEIEF Fazenda Júlio Littig fundamenta-se na perspectiva de uma educação que valoriza e incentiva a cultura local, que compreende o campo como um modo de vida social contribui para autoafirmar a identidade dos povos dessa comunidade, para valorizar o seu trabalho, a sua história, o seu jeito de ser, os seus conhecimentos, a sua relação com a natureza e como ser da natureza. Acredita-se que valorização deve se dar pelos próprios povos do campo, numa atitude de recriação da história. O ensino desenvolvido dentro da escola multisseriada, tem por princípio a visão de que o campo retrata uma diversidade sociocultural, que se dá a partir dos povos que nele habitam, considerando as questões de trabalho desenvolvidos: assalariados rurais temporários, colonos, arrendatários, pequenos proprietários e outros mais. Considerar questões vinculadas a forma de organização da população. São diferentes gerações, etnias, gêneros, crenças e diferentes modos de trabalhar, de viver, de se organizar, de resolver os problemas, de lutar, de ver o mundo e de resistir no campo. Tal diversidade pauta-se na perspectiva histórico-cultural que instiga a vivência de práticas transformadoras, que contextualizada que reconhece e assegura, que através da relação entre o “eu e o outro”, os seres se constituem em sujeitos históricos, sociais e culturais. A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade e é ancorada nos saberes próprios dos estudantes, da comunidade, na memória coletiva.

A EMEIEF Fazenda Júlio Littig segue o Guia de Orientações Curriculares do Espírito Santo, tendo como base a perspectiva Curricular da

Educação sócio-histórica-cultural por compreender o sujeito, sob três dimensões: A dimensão social demarca as questões das relações humanas, pois considera os seres situados no mundo e com o mundo, inseridos nos contextos sociais. A histórica que define como os seres que chegaram até aqui, os diversos momentos e épocas que marcaram a comunidade e sua historicidade, bem como as influências do tempo, sobre a natureza, e sobre as práticas sociais e culturais. E a dimensão cultural valoriza toda a produção humana em diferentes contextos observando tais influências na temporalidade. Sendo assim, considera-se que o sujeito produz, apropria e objetiva os conhecimentos na relação com outros sujeitos e com os diversos conhecimentos no cotidiano das práticas sociais e culturais. Por isso, o Currículo pressupõe trabalhar, refletir, discutir e reelaborar o processo de ensino aprendizagem primando por uma educação que leve em conta o contexto campesino, a partir de uma relação dialógica. Reconhecendo a importância e necessidade dos valores da formação humana conforme preconiza a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) é um conceito que visa a formação integral do estudante, ou seja, o desenvolvimento de suas habilidades cognitivas, socioemocionais, físicas e culturais, sem deixar uma ou outra de lado.

1.3 CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

1.3.1 Organização da oferta

A organização pretendida para a Escola Municipal Júlio Littig, no período 2024 a 2029 terá como referência Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, o Plano Nacional de Educação, o Plano Municipal de Educação Lei nº 2339/2015, a Resolução do CEE Nº 3.777 de 2014, as DCNEI (BRASIL, 2010) e demais orientações provenientes da SEMED. Na Educação Infantil podem ingressar na instituição crianças com idade de quatro anos completos ou a completar até o dia trinta e um do mês de março do ano da matrícula e nos anos iniciais do Ensino Fundamental podem ingressar na instituição crianças com idade de seis anos completos ou a completar até o dia trinta e um do mês de março do ano da matrícula e assim sucessivamente,

podendo ainda ser transferidas de outras instituições do mesmo seguimento, através de documentos comprobatório, dentro do total de vagas em cada turma nos turnos matutino e vespertino. Possui duas sala de aula com capacidade para cerca de 20 estudantes cada uma.

1.3.2 Capacidade de Matrícula

A Resolução CEE-ES número 3777/2014 estabelece no art. 69, inciso II, alínea, que a capacidade de matrícula deve atender uma área de 2,0 metros quadrados para o professor e 1,20 cm para cada aluno e no artigo 132, inciso II, III E VI e suas alíneas, os limites máximos de alunos por etapa e/ou modalidade de ensino. Em nossa escola seguimos a portaria da SEMED com os seguintes atendimentos:

Número de salas de aula	Etapa/modalidade Ano/ série	Turno	Metragem da sala	Capacida de de Matrícula	Número de alunos
01	Educação Infantil: 1º e 2º Período	Vespertino	38,8m²	20 alunos	12 alunos
01	Ensino fundamental 1º, 2º	Vespertino	56,7m²	20 alunos	11 alunos
	Ensino fundamental 4º e 5º	Matutino	56,7m²	20 alunos	11 alunos

1.3.3 Indicadores de produtividade

Os Indicadores da Qualidade na Educação fundamentam-se numa perspectiva ampla de qualidade na educação e, por isso, abrangem sete dimensões: ambiente educativo; prática pedagógica e avaliação; ensino e aprendizagem da leitura e da escrita; gestão escolar democrática; formação e condições de trabalho dos profissionais da escola; ambiente físico escolar; acesso e permanência dos alunos na escola.

Quando se trata da execução de ações para atingir as metas dos Indicadores da Qualidade na Educação, podemos abarcar umas diversas proposições as quais têm por objetivos a elevação do índice de aprendizagem. Contudo, torna-se necessário uma sistemática de avaliação, planejamento, e todo uma organização de como será envolvido cada sujeito integrante do contexto escolar e que seja fomentado e discutido propostas e medidas eficazes, que de fato serão essenciais as tomadas de decisões e implementações das ações.

Os Indicadores da Qualidade na Educação estão sendo utilizados no Programa Nacional da Escola Básica. O que se almeja são avanços nos índices da escola e no desempenho da qualidade do processo ensino-aprendizagem, sejam em reuniões Conselho de Classe, conversas informais, pesquisas, implementações de programas e projetos, avaliação e realinhamento das ações.

O Município aderiu ao Programa Nacional Criança Alfabetizada: O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, em regime de colaboração entre União, estados, Distrito Federal e municípios, almeja, por meio da conjugação dos esforços, garantir o direito à alfabetização de todas as crianças do País. O objetivo central é assegurar que 100% das crianças brasileiras estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do ensino fundamental, além da recomposição das aprendizagens, com foco na alfabetização de 100% das crianças matriculadas no 3º, 4º e 5º ano afetadas pela pandemia.

Quanto ao IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica a escola multisseriada encontra-se sem cálculo do Ideb 2021 por enquadrar-se situação número de alunos abaixo do mínimo para o cálculo.

Quanto ao IDEBES- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do Espírito Santo, informamos o índice e metas do Municipal.

O Saev - Sistema de avaliação educar pra valer foi inserido esse ano (2024) no município de Afonso Cláudio. Ainda serão levantados os resultados das avaliações.

FAZENDA JÚLIO LITTIG				
PAEBES – 2º ano	2023	2024	2025	2026
LÍNGUA PORTUGUESA	703	664		
MATEMÁTICA	478	530		
PAEBES – 5º ano	2023	2024	2025	2026
LINGUA PORTUGUESA	223	217		
MATEMÁTICA	195	228		
IDEBES OBSERVADO 2º ano: 4,1				
IDEBES OBSERVADO 5º ano: 3,9				
IDEBES META PROJETADA	2023	2024	2025	2026
2º ANO	4,4	4,8		
5º ANO	4,1	4,3		
SAEV	2024	2025	2026	2027
1º ANO	O Saev - Sistema de avaliação educar pra valer foi inserido esse ano (2024) no município de Afonso Cláudio. Ainda serão levantados os resultados das avaliações.			
2º ANO				
3º ANO				
4º ANO				
5º ANO				

1.3.4 Relação escola-comunidade

Quanto à interação da comunidade escolar é de suma importância para a organização da escola, no que tange ao planejamento e intervenção a fim elevar os índices de aprendizagem dos educandos, a fim de promover uma educação de qualidade, com vistas ao avanço dos níveis de proficiência, além de garantir também a continuidade nos estudos, bem com a manutenção do espaço físico e a implementação de projetos.

Como formas de comunicação interna e externa e de integração com a comunidade a escola propõe a elaboração de informativos ou mensagens que

são divulgados em reuniões internas ou externas com a comunidade; uso da Internet por meio de grupos no WhatsApp onde são disponibilizados informes, prestação de contas de eventos realizados na escola e divulgação das atividades e projetos; reuniões de pais/responsáveis, Plantões Pedagógicos para atendimento Individualizado/personalizado como também através de eventos com as famílias.

1.3.5 Objetivos e metas da escola

Objetivos e metas institucionais se dão por meio de ações planejadas e refletidas no dia a dia, seja em sala de aula ou em outros segmentos, a escola almeja a elevação dos índices de qualidade do Ensino/aprendizagem, bem como a garantia dos direitos de aprendizagem com base na equidade educacional. Para atingir esses objetivos, é preciso qualidade no tange à prática pedagógica, sintonia na relação professor-aluno, o que significa observá-los de perto, conhecê-los, compreender suas diferenças, demonstrar interesse por eles, conhecer suas dificuldades e incentivar suas potencialidades, e equidade quando se trata de direitos de aprendizagem. A valorização e reconhecimento da comunidade campesina e o fomento de ações equânimes.

1.3.6 - Metas institucionais

Objetivos	Metas	Período
Melhorar rendimento escolar	Elevar 10% o rendimento escolar dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática	Ano letivo
Melhorar a participação da comunidade	Melhorar em 10% a participação dos responsáveis na vida escolar do aluno.	Ano letivo
Melhorar o acervo de livros	Melhorar em 20% o acervo de livros da biblioteca	Ano letivo
Melhorar a frequência escolar	Fazer que a assiduidade seja 100%	Ano letivo
Melhorar a aprendizagem dos alunos de acordo com os descritores em defasagem	Recuperar e alinhar as defasagens em 50%	Ano letivo

1.4 GESTÃO ESCOLAR

A gestão escolar é composta pela equipe gestora da instituição: diretor, pedagogo e coordenador.

À escola por sua vez, cabe criar meios para que toda a comunidade participe do processo educativo, assim sendo, a EMEIEF Fazenda Júlio Littig da Rocha, adota o modelo de gestão escolar democrática, que envolve toda a comunidade escolar na tomada de decisões importantes. O objetivo é promover a transparência, a colaboração e a participação ativa de todos os envolvidos, garantindo que as necessidades e desejos da comunidade sejam atendidos.

A gestão escolar democrática está baseada na coordenação de atitudes e ações que propõem a participação social. Todos os membros da comunidade educacional são envolvidos e consultados nos aspectos organizacionais da escola, incluindo gestores, coordenadores, professores, pais ou responsáveis, familiares e alunos.

A construção de uma gestão democrática dentro das escolas é possível, apesar dos desafios que a permeiam. Um gestor que esteja disposto a quebrar paradigmas e a acreditar nas potencialidades de uma escola fundada nos princípios democráticos pode corroborar para que os envolvidos no processo, tenham o acesso à educação, com um ensino contextualizado com a realidade da comunidade, promovendo um ensino de qualidade e que estimula o exercício da cidadania.

1.4.1 Apresentação da concepção de gestão democrática

A Gestão democrática das escolas é um princípio definido pela LDB (Art.3º. Inciso VIII) e pela Constituição Federal (Art. 206. inciso VI), que defende que a educação é um processo social, construído através da participação da comunidade escolar.

A gestão escolar é caracterizada pela participação da comunidade escolar – pais, estudantes, professores, funcionários e a sociedade em sua totalidade – nos processos da instituição.

A construção de uma gestão democrática dentro das escolas é possível, apesar dos desafios que a permeiam. Um gestor que esteja disposto a quebrar paradigmas e a acreditar nas potencialidades de uma escola fundada nos princípios democráticos pode corroborar para que os envolvidos no processo, tenham o acesso à educação, com um ensino contextualizado com a realidade da comunidade, promovendo um ensino de qualidade e que estimula o exercício da cidadania.

1.4.2 Descrição dos recursos humanos, físicos e tecnológicos

O prédio da instituição de ensino deverá dispor de instalações que atendam às seguintes exigências: Resolução CEE/ES 3.777/2014 – artigos 69.

A escola conta com onze funcionários em sua equipe, sendo dois efetivos e nove contratados em regime de designação temporária.

A EMEIEF Fazenda Jílio Littig é uma escola que possui espaço físico pequeno, com duas sala de aula, dois banheiros, refeitório, uma cozinha e pátio pequeno.

Em relação aos recursos tecnológicos, dispõe de um computador de mesa e de internet com wifi.

1.4.2.1 Instalações gerais

Dependência	Mobiliários/Equipamentos	Utilização	Área/m²
Sala 01	2 Armários 22 Mesas - 22 Vermelhas 22 cadeiras - 22 Vermelhas 01 Mural de cerâmica branco - 01 01 Quadro de giz - 01 01 Bancada de pedra- 01 02 Lixeira pequena simples - 02 01 Mesa do professor- bom - 01 01 Cadeira do professor – bom - 01 437 Livros - 473 literaturas 10 Livros gibis 10 03 Lixeira tipo cesto com tampa – 03 (01 de livro recorte) 02 Roteador – (equipamento de internet) 03 Ventilador – .Obs. 01 com defeito 01 Computador de mesa completo c/ caixinhas de som	Sala de aula destinada à turma do 1º ao 5ºano.	56,7m²
Sala 02	02 Armário- 2- contem materiais didáticos/ 1 para uso do professor 147 Livros literatura 147 16nMesas - 16 - amarelas 16 Cadeiras- 16 - amarelas 02 Ventilador- 02 01Quadro branco de pincel Material de Educação Física: Bola de iniciação nº 12 ,05Bola de iniciação nº 8, 05 Bola de iniciação nº 14 05 Cones pequenos com bastão 01 Rede de vôlei 01Pratos demarcatórios (discos coloridos) 10Petecas base de borracha 05Kit de frescobol 03Jogo de dama 02Corda para cabo de guerra 01Corda de pular 02 Cones grandes 02Tabela de basquete	Sala de aula destinada à turma da educação infantil	38,8m²
Banheiro 02	1 vaso cada banheiro 02 Lixeira média pedal banheiro	Espaço destinado às necessidades fisiológicas	1,4m²
Cozinha	04 Painelas G 02 Painela M 03 Painelas de pressão 02 Painelas de pressão sem tampa	Espaço destinado à produção dos alimentos para os estudantes	11,25m²

	25 Canecas de vidros 03 Canecão Alumínio 02 Tabuleiros alumínio 02 Tabuleiros plástico 01scorredor de macarrão 01 Bacia grande de Alumínio 01 Frigideira 01 Ralador 43 Colheres 33 Pratos 02 Conchas 02 Colher Grande 01 Escorredor Alumínio pequeno 01 Vasilha com tampa plástico pequena 02 Porta talheres 01 Filtro de barro – desativado 01 Fogão industrial com forno 02 Geladeira 1 Mangueira 30 metros 01 Garrafa de café – bom 03 Jarra de suco 4 litros 02 Botijão de gás de cozinha 01 Vasilha de plástico G 01 Bacia plástico transparente G 01 Liquidificador 01 Micro-ondas		
Refeitório	03 Lixeira Grande pedal- bom -03 uma com defeito 01Bebedouro 01 Mesa de refeitório P 01 Mesa de refeitório G 05 Bancos - bom- 05 dois com defeito 01 Suporte de Álcool gel 01 Suporte de sabonete 01 Suporte de papel toalha	Espaço destinado à refeição	30,5m ²

1.4.2.2 Instalações administrativas

A EMEIEF Fazenda Júlio Littig é uma escola que possui espaço físico pequeno, conta com duas sala de aula, dois banheiros, refeitório, uma cozinha.

1.4.2.3 Salas de aula

A escola conta com duas salas de aula. Sendo que uma atende a Educação Infantil no matutino e outra o Ensino Fundamentos no matutino e vespertino.

1.4.2.4 Laboratórios

Não possui laboratórios.

1.4.2.5 Biblioteca e seu funcionamento

A escola não dispõe de uma biblioteca, no entanto, na sala de aula tem o espaço leitura, conta com um acervo literário diversificado, de fácil acesso. São realizadas rodas de leitura, contação de história e outras atividades relacionadas ao Projeto de Leitura Sementes Literárias.

Nome do Funcionário	Situação Funcional	Turma	Formação	Experiência Profissional
Dalvani Fernandes M. de Paula	DT	3º e 4º e 5º ano	Pedagogia	10 meses
Marluce Leal da Rocha	DT	Ed. Infantil	Pedagogia	17 anos
Mônica Rébule Rustódio	DT	1º ao 5º ano	Educação Física	3 meses
Daiane Esperandino da Silva	DT	1º e 2º ano	História/Geografia	3 anos
Gilmar Hollunder	DT	Ed. Infantil 1º ao 5º ano	Ensino Médio	3 anos
Sirla Corrêa Pimenta Maioli	Efetiva	Diretora	Pós Graduação	25 anos
Gilda corrêa pimenta wamock	DT	Pedagoga		1 ano e 3 meses
Giusa Raga Rosa Coelho	Efetiva	Merendeira	Ensino Fundamental	07 anos
Vinicius Perilio Floriano	DT	Estagiário	Cursando Pedagogia	1 mês

1.4.3 Perfil de profissionais

1.4.4 Mecanismo de recrutamento, seleção e contratação

Os profissionais efetivos são admitidos via Concurso Público, publicado em Edital /Diário Oficial, e os contratados são recrutados por meio de processo seletivo também publicado em Edital /Diário Oficial, pela Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio, onde são considerados formação e experiência profissional.

1.4.5 Condições institucionais do trabalho docente e administrativo

O regime de trabalho e a política de pessoal docente e administrativo são disciplinados por meio do Plano de Cargo e Carreiras do Magistério, bem como o Estatuto do Magistério Nº1886/2010, bem como sobre o Regimento Comum da Rede Municipal de Educação e do Plano de Cargo e Carreiras Vencimentos/salários-Estatuto dos Servidores Municipais de Afonso Cláudio.

No que tange ao vencimento dos servidores, estão amparados pela Lei Municipal Nº 1904/2021, alterada pela Lei Nº 2437/2022 que dispõe sobre o novo Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos dos servidores públicos do Município de Afonso Cláudio/ES.

1.4.6 Formação continuada dos profissionais

A Formação continuada é promovida pela Secretaria Municipal de Educação em consonância com a Secretaria de Estado da Educação- SEDU, e o Ministério da Educação - MEC.

As formações ocorrem ao longo do ano letivo, com certificação podendo ser inserida na contagem de pontos como experiência profissional para os processos seletivos de Designação Temporária.

Estão previstas para 2024:

- Formação do MDC – Coleção Paes: Alfabetização (1º e 2º ano);
- Formação do MDC – Coleção Paes: Matemática (4º ano);
- Formação da Trilha de Diretores das Redes Municipais: Liderança Educacional: Transformando Desafios em Oportunidades Pedagógicas;
- 2ª Formação da Trilha de Diretores das Redes Municipais: Liderança Inspiradora: Fortalecendo a Relação Escola-Comunidade;
- 3ª Formação da Trilha de Diretores das Redes Municipais: Liderança Organizacional: Estratégias Administrativas e Financeiras na Educação;
- Formação “O Papel do Pedagogo dos anos iniciais na Gestão Pedagógica”;
- Formação para Diretores Escolares: Mentoria para Diretores – AVAMEC;
- LEEI - Leitura e Escrita na Educação Infantil;

- SAEV – Avaliação de Fortalecimento de Aprendizagem;
- Aprende Brasil – 4º ano:
 - Educação Física
 - Matemática
 - Ciências Humanas
 - Arte
 - Ciências Biológicas
- Encontros Formativos de Educação Inclusiva.

1.4.7 Política de apoio ao estudante

A efetivação das matrículas das crianças na EMEIF Fazenda Júlio Littig, atende a PORTARIA de matrícula N° 012/2023, da SEMED. No período de abertura das vagas, são realizadas campanhas de divulgação da oferta com a comunidade local através de cartazes, avisos nas Igrejas e ampla divulgação junto às famílias da Escola. No decorrer do ano letivo, as demandas são registradas através de um cadastro de reserva e, ao surgirem novas vagas, as famílias são comunicadas por meio de ligações telefônicas ou bilhetes. O transporte escolar atende as crianças com idade compreendida entre quatro e dez anos e que residem nas zonas rurais próximas a Escola e comunidades adjacentes.

O plano de ação e intervenção da escola trabalho pedagógico desenvolvido pela equipe docente, além de ações que venham promover a melhoria da qualidade do atendimento às crianças são socializados através de reuniões pedagógicas e de pais.

A Escola promove reuniões com as famílias trimestrais onde os pais tem a oportunidade de visualizar as atividades realizadas por seus filhos e também esclarecer possíveis dúvidas com o corpo administrativo e docente da escola.

1.5 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A legislação por meio do Art. 58 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, buscando responder às peculiaridades específicas das crianças com algum tipo de deficiência física, conforme determina a LDB em seu

Art. 59:

I –

Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específica, para atender às suas necessidades;

II – Terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados;

III – Professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns;

IV – Educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual ou psicomotora;

V – Acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular (BRASIL, 2013, p.34).

O atendimento aos alunos do AEE ocorre em sala de aula, com equipamentos básicos, mobiliários, materiais didáticos e pedagógicos para a oferta educacional especializada para todos os alunos.

O aluno do AEE recebe atendimento especializado em sala de aula, no turno em que frequenta, as aulas são desenvolvidas através do trabalho colaborativo entre professores do AEE e professores regentes. As práticas de ensino se dão através da utilização de recursos de comunicação Aumentativa e Alternativa, recursos específicos utilizados pelo aluno em sala de aula. O AEE deverá integrar a proposta pedagógica da escola, articulado com as demais políticas públicas e envolve a participação da família para garantir pleno acesso,

a participação e atender às necessidades específicas do alunado da Educação Especial.

2. PROPOSTA PEDAGÓGICA – CONCEPÇÕES E PRESSUPOSTOS

A proposta pedagógica é o alicerce que orienta práticas educativas e define os princípios, objetivos e métodos de ensino. Ela se baseia em concepções teóricas e pressupostos que norteiam o desenvolvimento do aprendizado, a formação dos alunos e a construção de um ambiente inclusivo e significativo. Esses elementos refletem a visão da escola sobre o papel da educação e seu compromisso com a formação integral dos estudantes.

2.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, consiste em um período de suma importância no desenvolvimento integral da criança. Esta pesquisa versa sobre as concepções de Educação Infantil que estão presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Inúmeros são os questionamentos e incertezas que se relacionam à temática em questão, tornando-se um o tema central da escrita bem divergente, contudo, tais concepções são de Educação Infantil se encontram na BNCC, e, para sustentar os objetivos específicos estabelece-se o conceito de Educação Infantil de qualidade, através da compreensão dos fundamentos da BNCC para a Educação Infantil, quais são seus propósitos e o que ela traz de mudanças de concepções para a primeira etapa da Educação Básica a partir da sua implementação. Concebe-se assim, a Educação Infantil como um período fundamental para o desenvolvimento integral da criança e sendo a escola um espaço de convivência, de brincadeiras, de jogos, de socialização e de inúmeras aprendizagens.

2.1.1 Organização Curricular (Concepção de Currículo)

O currículo da Educação Infantil deve articular os diferentes campos de experiência, garantindo que a criança explore, descubra, crie e se expresse de maneira significativa. Além disso, deve ser flexível e contextualizado, valorizando a cultura, os saberes e as relações sociais que envolvem o ambiente escolar.




PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO - ES

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL: EM ABRAHÃO SALEME, EM AGRÍCOLA, EM ALTO LAGOA, EM CUSTÓDIO LOPES DA ROCHA, EM DUAS PEDRAS, EM FAZENDA JÚLIO LITTIG, EM FRANZ CARLOS JOÃO LENKE, EM GUMERCINDO LACERDA, EM PATRIMÔNIO DOS GONÇALVES- 2024

Amparo Legal: Lei 9394/96, RES. CEE/ES nº 3777/2014	Base Nacional Comum	CONHECIMENTO DE MUNDO	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	TURMAS/DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA				Duração da Aula: 60 MIN Dias Letivos anuais: 201 Semanas letivas anuais: 40 Carga Horária Anual: 804 AS – Aula Semanal CHA – Carga Horária Anual
					PRÉ-ESCOLA				
					1º período		2º período		
					AS	CHA	AS	CHA	
	FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL		CORPO, GESTOS E MOVIMENTO	Projeto Educacional	3	120	3	120	
				Educação Física	1	41	1	41	
			TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	Projeto Educacional	4	161	4	161	
				Projeto Educacional	5	200	5	200	
				Projeto Educacional	4	161	4	161	
			O EU, O OUTRO E O NÓS	Projeto Educacional	3	121	3	121	
TOTAL				20	804	20	804		

Duração da Aula: 60 MIN
 Dias Letivos anuais: 201
 Semanas letivas anuais: 40
 Carga Horária Anual: 804
 AS – Aula Semanal
 CHA – Carga Horária Anual

- O Projeto de Música será desenvolvido no Campo de Experiência Traços, Sons, Cores e Formas.

- O Projeto de Língua Pomerana será desenvolvido no Campo de Experiência Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação nas escolas: EM Alto Lagoa, EM Fazenda Carlos Hackbart e EM Alto Santa Joana, EM Franz Carlos.




 Antônio Augusto de Souza
 Diretor Municipal de Educação
 Decreto nº 030/2021
 Valquíria Maria Carneiro Tostol
 Secretária Municipal de Educação
 Decreto nº 030/2021
 Cecília dos Santos Moura
 Coordenadora de Educação Infantil
 Decreto nº 030/2021

2.1.2 Campos de Experiência

Os **campos de experiência** na Educação Infantil são eixos estruturantes do currículo que orientam as práticas pedagógicas, garantindo o desenvolvimento integral das crianças. De acordo com a **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, são cinco campos de experiência:

1. **O eu, o outro e o nós** – Favorece a construção da identidade, a interação com os outros e o desenvolvimento de valores como respeito e empatia.

2. **Corpo, gestos e movimentos** – Estimula a exploração do corpo, o desenvolvimento motor e a expressão por meio de gestos, danças e brincadeiras.
3. **Traços, sons, cores e formas** – Incentiva a criatividade e a expressão artística por meio de diferentes linguagens, como desenho, música e pintura.
4. **Escuta, fala, pensamento e imaginação** – Promove o desenvolvimento da linguagem oral, a comunicação, a contação de histórias e a construção do pensamento crítico.
5. **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** – Estimula a curiosidade sobre o mundo, incentivando a exploração do tempo, do espaço e das noções matemáticas e científicas.

2.2 ENSINO FUNDAMENTAL

A escola é uma instituição social com objetivo explícito: o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos alunos, por meio da aprendizagem dos conteúdos (conhecimentos, habilidades, procedimentos, atitudes e valores) que, deve acontecer de maneira contextualizada desenvolvendo nos discentes a capacidade de tornarem-se cidadãos participativos na sociedade em que vivem. Eis o grande desafio da escola, fazer do ambiente escolar um meio que favoreça o aprendizado, onde a escola deixe de ser apenas um ponto de encontro e passe a ser, além disso, encontro com o saber com descobertas de forma prazerosa e funcional, conforme Libâneo (2005, p.117).

A Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010 fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos e subdivide esse segmento em duas etapas: Anos Iniciais (1º ao 5º ano) (6º ao 9º ano e Anos Finais).

A etapa Anos Iniciais do Ensino Fundamental com duração de cinco anos, foco dos textos apresentados nesta coletânea, é a continuidade da Educação Infantil, e deve assegurar aos estudantes o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura imprescindíveis para a vida em sociedade. Para isso a Base Nacional Comum Curricular – BNCC norteia a elaboração do currículo nas escolas buscando uma formação comum e que respeite a diversidade da população escolar.

Os seguintes princípios que norteiam as políticas educativas e as ações pedagógicas nas escolas:

I – Éticos: de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

II – Políticos: de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais; da busca da equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens culturais e outros benefícios; da exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os alunos que apresentam diferentes necessidades; da redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais.

III – Estéticos: do cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira; da construção de identidades plurais e solidárias. (BRASIL, 2010).

2.2.1. Organização Curricular (Concepção de Currículo)

A concepção de currículo inclui desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até os marcos

teóricos e referenciais técnicos e tecnológicos que a concretizam na sala de aula. Relaciona princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação.

A escola que é para todos requer uma dinamicidade curricular que permita ajustar o fazer pedagógico às necessidades dos alunos.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional o currículo para o Ensino Fundamental Anos Iniciais deve atender ao que dispõe a Base Nacional Comum para a estruturação do Currículo Básico Estadual organizado em regime de colaboração SEDU e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação do Espírito Santo-UNDIME/ES.

O Currículo do Espírito Santo contempla os componentes curriculares abordados pela BNCC, que define as aprendizagens essenciais dos componentes obrigatórios em todos os currículos, e os contextualiza, aprofunda e complementa nas questões relativas à educação do nosso Estado.

Os conteúdos são constituídos pelas orientações curriculares que, por sua vez, se articulam com as áreas de conhecimento, a saber: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

2.2.1.2 Áreas de conhecimento

As áreas de conhecimento favorecem a comunicação entre diferentes conhecimentos sistematizados e entre estes e outros saberes, mas permitem que os referenciais próprios de cada componente curricular sejam preservados.

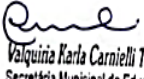
2.1.1.3 Componentes curriculares e carga horária

 PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO – ES SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED Organização Curricular da Educação Básica - 2024- Ensino Fundamental Regular Anos Iniciais /Multisseriadas Nº de Dias Letivos: 201 (40 semanas e 01 dia) / Carga Horária Anual: 804 / hora aula: 60 min  SECRETARIA DE EDUCAÇÃO AFONSO CLÁUDIO														
AMPARO LEGAL Nº 9.394/96, RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 7/2010 E RESOLUÇÃO CEE/ES Nº 377/2014	BASE NACIONAL COMUM	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS					AULAS ANUAIS					AULAS SEMANAIS Anos
				Anos					Anos					
		1º	2º	3º	4º	5º	1º	2º	3º	4º	5º			
		LINGUAGENS	Língua Portuguesa	7	7	7	5	5	280	280	280	200	200	1.240
			Educação Física	2	2	2	2	2	81	81	81	81	81	405
			Arte	1	1	1	1	1	41	41	41	41	41	205
			SUBTOTAL	10	10	10	8	8	402	402	402	322	322	1.850
		CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências	1	1	1	2	2	40	40	40	80	80	280
			SUBTOTAL	1	1	1	2	2	40	40	40	80	80	280
		MATEMÁTICA	Matemática	6	6	6	5	5	240	240	240	200	200	1.120
			SUBTOTAL	6	6	6	5	5	240	240	240	200	200	1.120
		CIÊNCIAS HUMANAS	História	1	1	1	2	2	41	41	41	81	81	285
			Geografia	1	1	1	2	2	41	41	41	81	81	285
			SUBTOTAL	2	2	2	4	4	82	82	82	162	162	570
Ensino Religioso*		1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200		
SUBTOTAL		1	1	1	1	1	40	40	40	40	40	200		
TOTAL		20	20	20	20	20	804	804	804	804	804	4.020		

*O componente curricular Ensino Religioso é de oferta obrigatória pela Unidade de Ensino e de matrícula facultativa para o aluno.

O aluno não optante pelo componente curricular de Ensino Religioso deverá cumprir a carga horária prevista em Projeto de Leitura e Escrita.


 Balbino Vargas Guedes
 Inspetor Escolar
 SEMED
 Dec. PMAC Nº 070/99


 Valquíria Karla Carnielli Tonoli
 Secretária Municipal de Educação
 Decreto nº 030/2021


 Cacilda Sobrinho Vieira
 Secretária Escolar - SEMED
 Nº Funcional: 303099
 Port. nº 2145-S de 30/12/10
 Data: 2024

I. Os componentes curriculares obrigatórios do Ensino Fundamental, anos iniciais, **Linguagens**

- a) Língua Portuguesa
- b) Arte/Musicalização
- c) Educação Física

II. **Matemática**

III. **Ciências da Natureza**

IV. **Ciências Humanas**

- a) História;
- b) Geografia;

V. **Ensino Religioso**

Os componentes curriculares e as áreas de conhecimento devem articular em seus conteúdos a abordagem de temas abrangentes e contemporâneos que afetam a vida humana em escala global, regional e local, bem como na esfera individual.

2.3 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: METODOLOGIA, CRITÉRIOS E SISTEMÁTICA

Educação Infantil

A avaliação na Educação Infantil se dá através de registros periódicos, como diários de bordo, cadernos de anotações, portfólio, planejamento, fotos, vídeos, relatórios entre outros recursos que o professor tenha necessidade de utilizar para dar visibilidade às aprendizagens dos alunos.

Durante o tempo que a criança permanece na Educação Infantil é elaborado um portfólio que é um instrumento que comunica as aprendizagens e os caminhos percorridos pelas crianças em diferentes etapas do desenvolvimento. Nele poderá conter, além de atividades didático-pedagógicas, fotos, gráficos, desenhos, e demais formas encontradas pelo professor de registrar as aprendizagens das crianças. Dentro do portfólio há também o Relatório de Acompanhamento da Aprendizagem, onde o professor descreve todo o trajeto feito pela criança durante cada trimestre.

A avaliação deve ser contínua e cumulativa do desempenho do aluno, inter-relacionada com o currículo, focalizando os diversos aspectos de desenvolvimento do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos e quantitativos. Assim, a Escola considera as seguintes dimensões do processo avaliativo:

Diagnóstica:

Tem como objetivo verificar o nível de desempenho dos alunos, por ano/turma, de acordo com as competências e habilidades do ano anterior, identificando possíveis fragilidades na aprendizagem, e ações necessárias para superá-las.

Procedimentos:

- Aplicação de atividades orais, discursivas, objetivas, etc.;
- Desenvolvimento de dinâmicas, jogos e outros;
- Observação e registro;
- Preenchimento de instrumento individual;
- Consolidação dos resultados em planilhas específicas;
- Estudo coletivo dos resultados;
- Elaboração de Plano de Intervenção, por ano/turma.

As atividades avaliativas diagnósticas são planejadas, considerando-se os Direitos de Aprendizagem e os Descritores prioritários, do ano anterior.

Formativa:

De acordo com a legislação vigente, a Escola considera que a prática avaliativa deve ser um processo que associe estratégias e instrumentos variados, tais como:

- Trabalhos em grupo, estudos do meio, auto avaliação, pesquisas, lições de casa, projetos culturais, prova escrita (objetiva e/ou dissertativa), relatórios, debates, experimentos, produções de texto, etc.

Com a avaliação formativa é possível monitorar a aprendizagem do aluno, verificando potencialidades e fragilidades, e redirecionando a prática educativa de acordo com a necessidade.

Final/Somativa

É uma modalidade avaliativa pontual que ocorre ao fim de um processo educacional (bimestre/trimestre, ano letivo), sendo consolidada em nota, conceito e descrição, que revelam o nível de aprendizagem dos alunos.

Os registros do rendimento das crianças de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental são realizados em instrumento próprio “FICHA AVALIATIVA”, a cada trimestre. Além deste, recebem um conceito em cada disciplina, de acordo com sua aprendizagem:

AB - Abaixo do Básico;
B – Básico;
P – Proficiente;
A – Avançado.

❖ Total de Pontos de Cada Trimestre:

Ensino regular:

1º e 2º trimestres: 30 pontos cada

3º trimestre: 40 pontos

Total: 100 pontos.

❖ Nos 1º e 2º anos serão adotados os seguintes critérios de registro das avaliações em todos os trimestres: ficha descritiva e portfólio.

É considerado promovido à série seguinte, o aluno que no final do ano letivo obtiver:

- O mínimo de 60 pontos em cada disciplina do currículo escolar e nas recuperações a que estiver sujeito;
- A frequência mínima de 75% do total de aulas e atividades do ano.
- Os alunos amparados por legislação, a escola proporcionará formas alternativas para o cumprimento da carga horária e avaliação.

1º e 2º TRIMESTRES	
Duas Provas/mínimo (12,0 cada)	24,0 pontos
Atividades diversificadas	6,0
Total	30,0

Média do trimestre (60%)	18,0
3º TRIMESTRE	
Duas Provas/mínimo (16,0 cada)	32,0
Atividades diversificadas	8,0
Total	40,0
Média do trimestre (60%)	24,0

2.4 HISTÓRICO E CERTIFICADO ESCOLAR

A escola emite para fins de comprovação dos estudos, o histórico escolar do aluno em formulário comum a todas as escolas do município que é fornecido pela Secretaria da Educação do Estado do Espírito Santo (SEDU). Em geral, ele é emitido, quando o aluno conclui determinado nível escolar ou precisa realizar a matrícula ou a transferência de curso para outra instituição de ensino.

De modo geral, o histórico escolar é um documento informativo sobre os resultados dos estudos do aluno e deve ser solicitado por responsáveis legais, devidamente identificados e autorizados.

De acordo com o Art. 123 da Res.CEE nº 3.777/2014, o histórico escolar deverá conter:

I – nome da instituição de ensino e da entidade mantenedora, seu endereço (inclusive o endereço eletrônico) e telefone;

II – curso(s) e modalidade(s) oferecido(s);

III – atos de criação e aprovação, de credenciamento da escola e de autorização e/ou reconhecimento do curso e data da publicação desses atos;

IV – identificação do estudante, local e data de nascimento;

V – filiação;

VI – ano letivo, ano/série, etapa, ciclo, modalidade, turma e turno que cursa;

VII – anos/séries cursados, do 1.º ao último;

VIII – componentes curriculares nos termos da legislação vigente e da organização curricular da instituição de ensino;

IX – número de dias letivos e carga horária, registrada por componente curricular ou por área de conhecimento;

X – resultados da avaliação e número de faltas, observando-se a indicação por componente curricular; XI – legendas explicativas de abreviaturas e siglas;

XII – esclarecimentos sobre o sistema de avaliação adotado;

XIII – espaços após a indicação de cada ano/série para identificação da escola, cidade, estado e ano em que foi cursado(a);

XIV – local para assinatura do diretor e do secretário do estabelecimento de ensino, com os respectivos carimbos;

e XV – espaço para observações e/ou outros registros considerados importantes. “

O histórico escolar, portanto, não abrange somente especificações do curso e notas. Mas inclui também dados de identificação do estudante, frequência, carga horária e créditos dos componentes estudados, bem como a relação das disciplinas. O documento ainda costuma ter observações que complementam o percurso educacional.

O histórico escolar é solicitado diretamente na secretaria da instituição de ensino que o estudante frequentou e confeccionado pela Secretaria Municipal de Educação.

3. PLANO DE AÇÃO

3.1 OBJETIVOS

- Ministrar a educação Básica na etapa da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, proporcionando ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades para sua auto realização. Preparação para exercícios consciente da cidadania e prosseguimento de estudos, observando as determinações da lei nº= 9.394/96, de 23/12/96 e demais disposições legais.
- Promover a atuação conjunta dos profissionais da instituição nos dois turnos.
- Garantir educação de qualidade, como direito do aluno.
- Promover o diálogo aberto escola-família.
- Acompanhar o processo ensino-aprendizagem no sentido de analisar os resultados da aprendizagem para sua melhoria.

3.2 METAS E ESTRATÉGIAS

- Organizar a escola com as orientações oficiais dadas pela SEMED para o início das aulas e todo o ano letivo, de acordo com Calendário Letivo.
- Organizar os planejamentos com metodologias e propostas claras.
- Uso dos recursos tecnológicos da escola para agilizar a aprendizagem.
- Avaliar o aluno constantemente para estabelecer um melhor rendimento na aprendizagem.
- Avaliar o desempenho coletivo e individual para o baixo rendimento.
- Aplicar a recuperação paralela ao turno.
- Analisar as avaliações externas e internas anteriores,

- Acompanhar o planejamento dos professores.
- Elaboração de gráficos do rendimento escolar.
- Reunião de pais por bimestre com foco na melhoria do rendimento escolar.
- Observação e avaliação sistemática e assistemática para provável intervenção na aprendizagem.
- Atendimento com pais e alunos sempre que necessário.

3.3 AÇÕES PLURIANUAIS

Nº de ordem	Cronograma de desenvolvimento	Período
1	Elevar os indicadores de qualidade	2024 a 2029
2	Realizar capacitações com 85% dos professores	2024 a 2029
4	Manter o índice de frequência dos alunos	2024 a 2029
5	Acompanhamento com equipe da Semed	2024 a 2029

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PERÍODO
Elevar os indicadores de qualidade	Atendimento individualizado a alunos com dificuldade de aprendizado. Encaminhar o aluno que por ventura ainda com apoio individual, não conseguir se desenvolver nas atividades escolares Orientar a família para que possam dar o suporte nas atividades escolares, sabendo da importância da realização das mesmas.	Estagiários, professores, Secretaria de saúde e Semed	2024 a 2029
Organização de visitas técnicas para verificação do andamento do processo educacional, bem como a realização de um trabalho em conjunto em busca de	Plano de Ensino Planejamento Formação continuada Visita da equipe da Semed	Equipe gestora, docentes e SEMED	2024 a 2029

melhores resultados.			
----------------------	--	--	--

3.3.1 Inovação pedagógica

O processo de inovação dentro do espaço escolar procura converter a escola em lugar mais democrático, atrativo e estimulante, visando o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem. São três as categorias de análise relativas ao ato de mudança: o indivíduo que adota a mudança, o grupo no qual a mudança é construída e o quadro institucional e cultural. A escola inovadora precisará se converter em um espaço coletivo de aprendizagem, de tomada de decisões e de gerenciamento de projetos educacionais inovadores.

Este processo exige percepção da realidade da escola a qual deve incluir aspectos relacionados não somente à sua natureza educativa, mas a reconstrução do currículo, a reorganização do seu espaço físico, por mais moderno que seja; ao comprometimento das pessoas envolvidas, isto é, do corpo de professores, dos alunos e funcionários da escola.

Inovação Científica	Ações
- Trabalhar projetos científicos com os alunos a partir de temas do seu interesse; - Estimular práticas de pesquisas com experimentação e reconhecimento de instituições de referência (feiras, exposições, concursos, parcerias com instituições). - Desenvolver práticas pedagógicas que possibilitem aos estudantes colocar a “mão na massa”, aprendendo através de projetos, resolvendo problemas reais, criando e testando soluções concretas; - Promover atividades educativas que fomentem a experimentação, a inovação, a criação e o desenvolvimento integral dos alunos. - Estudo orientado em sala de aula e aulas práticas. - Pesquisa de campo com observação, coleta de dados, análise e interpretação dos resultados referentes ao seu objeto de estudo. - Estimular a prática da ciência de modo a desenvolver o senso crítico e o pensamento reflexivo; - Oportunizar a prática da socialização de diversos conhecimentos e resultados obtidos por meio da pesquisa e aplicação de metodologias inovadoras; - Realização da “Mostra de Ciências” envolvendo todas as turmas do 1º ao 5º ano.	
Inovação Pedagógica	Ações
- Realizar diagnóstico para saber quais são os interesses, desejos e necessidades dos estudantes e utilizar os resultados como base para o planejamento das práticas pedagógicas da escola. - Disponibilizar referências para que a escola e os professores sejam capazes de conceber novas práticas pedagógicas e materiais didáticos, estimulando a troca de experiências entre professores - Promover o uso de metodologias mais atrativas e ativas, em que os alunos sejam protagonistas; realizar atividades educativas que envolvam o aluno como construtor e condutor do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento;	

- Estimular a prática de aprendizagem entre pares, criando momentos diversos em que os próprios alunos ensinam algo aos colegas. - Reconhecer e celebrar as boas atitudes e conquistas dos estudantes.	
Ampliação da Estrutura Tecnológica	Ações
Melhorar a qualidade da internet da escola através do Programa Educação Conectada. Adquirir computadores.	
Aperfeiçoamento Didático	Ações
- Criar ambiente favorável à escuta, pesquisa, formação, estímulo e criação, para fomentar e apoiar professores no desenvolvimento e/ou implementação de práticas pedagógicas mais inovadoras; garantir carga horária para momentos de reflexão sobre a prática, rotina de estudo, identificação de lacunas, planejamento e construção de propostas. - Integrar a equipe docente em trabalhos pautados pelo compartilhamento, bem como pela criação e construção coletiva de conhecimentos. - Promover projetos interdisciplinares, inclusive de ação continuada e de longo prazo; construir planejamentos por áreas do conhecimento, considerando e correlacionando os objetivos de aprendizagem de cada componente curricular. - Criar um banco de metodologias, práticas e ferramentas para serem consultadas e adaptado à realidade de cada escola; disponibilizar essas referências em diferentes formatos e mídias (ex.: imagens, som, escrita, vídeos etc.), para facilitar o uso pelos professores; - Promover espaços de compartilhamento de práticas entre professores, fortalecendo vínculos e estimulando a troca entre pares; apoiar educadores a sistematizar e monitorar suas práticas, construindo um sistema de documentação que facilite esse registro; incluir as práticas desses professores no banco de referências da rede. - Desenvolver práticas pedagógicas diversificadas, que considerem o perfil, o ritmo e as especificidades de cada estudante, permitindo o aprendizado e o acompanhamento mais personalizado de cada aluno. - Realizar planejamentos específicos para o uso da tecnologia, definindo objetivos e formatos claros; estar atento para a rápida defasagem de ferramentas tecnológicas.	

3.3.2 Ampliação de infraestrutura tecnológica

Ampliação Da Infraestrutura Tecnológica-Acadêmica	- Reforçar as solicitações à SEMED de reforma da unidade escolar. - Manutenção e conservação das instalações existentes, com adequações, sempre que possível, à legislação vigente. - Implantação da infraestrutura tecnológica, sistemas integrados de gestão e acesso à informação, conforme propostas de avanços orientadas pela SEMED.
--	--

3.3.3 Instâncias Responsáveis e Recursos

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Fazenda Júlio Littig, tem como Entidade Mantenedora a Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação. Não conta com AEC ou Conselho escolar próprio.

3.4 PLANO DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A escola recebe recursos de sustentabilidade financeira pelo PDDE e por recursos que são administrados pela Secretaria Municipal de Educação e por recursos próprios oriundos de festas, arrecadação entre a comunidade escolar patrocínios e doações.

No contexto do campo é comum a preocupação da comunidade em zelar pela educação das crianças, bem como pela manutenção do ambiente físico. É comum a realização de rifas, parcerias, mutirão de pais, campanhas para doação de materiais ou financiamento para colaborar na realização de projetos e eventos para as crianças ou manutenção do espaço físico.

4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação institucional é um mecanismo de verificação contínua das condições estruturais e de funcionamento da instituição, para o aperfeiçoamento da qualidade de ensino oferecido por ela e a melhoria de produtividade.

Art. 49 A autoavaliação institucional tem por finalidades:

- I. Promover, de forma sistemática e permanente, a avaliação da instituição escolar como um instrumento da melhoria da qualidade educativa;
- II. Desenvolver o autoconhecimento institucional;
- III. Corrigir rotas e aperfeiçoar as ações institucionais;
- IV. Articular a participação da comunidade escolar ou acadêmica; e
- V. Garantir o desenvolvimento sustentável da instituição de ensino.

Parágrafo único. A autoavaliação institucional será desenvolvida de forma contínua, e sua operacionalização será sistematizada por meio de programa anual.

4.1 DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Busca-se um nível de melhor qualidade nas instituições escolares. Esta qualidade está fundamentada teoricamente na qualidade negociada de Bondioli (2004, p.14) que diz ser “[...] debate entre indivíduos e grupos que têm um interesse em relação à rede educativa, que têm responsabilidade para com ela, com a qual estão envolvidos de algum modo”. A participação dos sujeitos no processo de Avaliação Institucional se concretiza através de encontros e muito diálogo entre os interessados, por isso os acordos deverão ser firmados, de modo transparente, e em cada momento o processo deve ser revisto e aprimorado, de acordo com os interesses e convicções do grupo (SORDI, 2006). A participação, segundo Sordi (2006, p.54) “[...] é condição inegociável para se viver o projeto e isto implica o aprendizado da escuta e do acolhimento do argumento alheio, a horizontalização das relações de poder e a manutenção do diálogo plural”.

É necessário desenvolver nesta cultura de avaliação, a participação voluntária de todos os segmentos da instituição, esclarecendo os benefícios e melhorias que este tipo de avaliação agrega. Segundo Dias Sobrinho (2000, apud REINHOLD, 2004, p.38) “[...] quando assumida voluntária e conscientemente pela comunidade interna, como um empreendimento coletivo de caráter pedagógico e emancipatório, a Avaliação Institucional tem o potencial de transformar a própria instituição e as pessoas que nela atuam.”

A Avaliação Institucional tem o caráter emancipatório, que liberta, transforma e traz mudanças qualitativas nas ações desenvolvidas pelos participantes. Segundo Saul (1994, p.61) “[...] é um processo de descrição, análise e crítica de uma dada realidade, visando transformá-la”.

Os princípios que nortearão a prática da Avaliação Institucional são explicitados da seguinte forma:

1. A avaliação é um processo de reflexão coletivo e não apenas a verificação de um resultado pontual;
2. A qualidade deve ser entendida como o melhor que uma comunidade escolar pode conseguir frente às condições que possui, ao servir a população no que lhe é específico;
3. A qualidade da escola deve incluir processos que levem à emancipação e ao desenvolvimento de uma sociedade mais justa;
4. A construção da avaliação deve ocorrer nos ambientes educativos da Escola;
5. As ações não devem conduzir a “ranqueamentos” de profissionais, nem à premiação ou punição;
6. O processo avaliativo deve ser construtivo e global, envolvendo participantes internos (professores, gestores, funcionários, monitores) e externos (comunidade, famílias);
7. A avaliação deve ser um processo que reúne informações e dados para alimentar e estimular a análise reflexiva das práticas em busca de melhorias dentro do ambiente escolar;
8. O modelo avaliativo e seus indicadores de qualidade, produzido

4.2 INSTRUMENTOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os resultados da autoavaliação irão fornecer relatórios específicos de cada seguimento. Os resultados expressos nesses relatórios são discutidos, servindo de base para o planejamento institucional para o ano subsequente, além de serem discutidos com toda a comunidade escolar. Sendo assim, além de produzir significados, a autoavaliação contribui efetivamente para o planejamento de gestão.

A Autoavaliação Institucional será desenvolvida de forma contínua e gradativa, e sua operacionalização será sistematizada abrangendo de acordo

com as dimensões contidas no Projeto Político Pedagógico-PPP, durante o período de vigência do PPP. A aplicação dos questionários, bem como de outros instrumentos que, eventualmente, forem julgados necessários, obedecerão a um tratamento científico e metodológico, na perspectiva de se evitar resultados que não reflitam a realidade, podendo ser adaptados à realidade da instituição de ensino. Com relação a avaliação dos estudantes, esta poderá ser orientada e acompanhada por um profissional da educação.

A aplicação dos questionários, bem como de outros instrumentos que, eventualmente, forem julgados necessários, obedecerão a um tratamento científico e metodológico, na perspectiva de se evitar resultados que não reflitam a realidade, podendo ser adaptados à realidade da instituição de ensino. Com relação a avaliação dos estudantes, esta poderá ser orientada e acompanhada por um profissional da educação.

4.2.1 Instrumento I: Docentes, administrativo e especialista

Efetivando o Programa de Avaliação Institucional, contamos com sua colaboração no preenchimento do presente instrumento, cujo objetivo é coletar sua opinião sobre diversos aspectos da instituição, visando o contínuo aperfeiçoamento e melhoria da qualidade de ensino.

Responda cada item marcando com um X a resposta mais adequada ao seu julgamento, de acordo com a escala abaixo:

O – Ótimo
B - Bom
Rg - Regular
R – Ruim

QUANTO A PRÁTICA NA SALA DE AULA	O	B	Rg	R
1. Execução do Planejamento				
2. Conhecimento do Sistema de Avaliação e Desenvolvimento da criança				

3. Realinhamento de plano de aula e/ou sequência didática para atender a necessidade do aluno				
4. Avaliação qualitativa da aprendizagem dos alunos (independente das avaliações formais).				
5. Capacidade de mediar conflitos				

QUANTO ÀS TURMAS	O	B	Rg	R
1. Conhecimento da Base Nacional Curricular Comum no que se refere à modalidade que atua				
2. Conhecimento da Proposta Curricular do município				
3. Execução da Proposta Curricular				
4. Conhecimento dos demais documentos que regem a Educação Infantil em vigência (Res. CEE nº 3.777/14, Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, os Critérios da Avaliação da Educação Infantil, dentre outros).				
5. A organização das turmas e horário de revezamento de salas auxiliam o processo ensino aprendizagem.				

QUANTO A INFRAESTRUTURA	O	B	Rg	R
1. Condição física das salas de aula (ventilação, iluminação, mobiliário)				
2. Disponibilidade dos recursos audiovisual e materiais didáticos				
3. Condições físicas das instalações sanitárias				
4. Instalações gerais da unidade de ensino (área externa)				
5. Condição física dos demais ambientes da escola (secretaria, cozinha, refeitório e pátio)				
6. Condições Gerais do Mobiliário da Escola.				
7. A escola tem um espaço físico adequado ao número de crianças matriculadas, oportunizando e facilitando a oferta de um ensino de qualidade.				
8. A sala onde ministra as aulas oferece condições físicas e equipamentos que facilitadores no trabalho com as crianças.				
9. A escola possui acessibilidade (rampas, portas largas, etc)				

QUANTO A LIMPEZA E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA	O	B	Rg	R
1. Limpeza e organização do pátio				
2. Limpeza e organização da sala de aula				
3. Limpeza e organização dos Banheiros				
4. Limpeza e organização do refeitório				
5. Limpeza e organização da cozinha				
6. Limpeza e organização dos diversos espaços da escola (jardim, horta, etc)				
QUANTO AO DIRETOR	O	B	Rg	R
1. Conhecimento das atribuições do diretor				
2. Eficiência e clareza ao transmitir os recados e avisos				
3. Assiduidade				
4. Cordialidade				
5. Imparcialidade nas decisões				
6. Capacidade de mediar conflitos				
7. Relações interpessoais				
8. Habilidade de elogiar/valorizar os pontos positivos				
9. Perspicácia em diminuir os pontos negativos e criar metodologias para superar essa fragilidade				

QUANTO AO COORDENADOR PEDAGÓGICO ESCOLAR	O	B	Rg	R
1. Conhecimento das atribuições do coordenador pedagógico				
2. Acompanhamento e orientação para a prática e organização dos trabalhos pedagógicos (atividades diárias, avaliativas, relatórios de desenvolvimento das crianças, etc).				
3. Agilidade nas respostas das dúvidas e orientações				
4. Condução nas tomadas de decisão do Conselho de Classe				

5. Utilização das avaliações internas e externas para re/direcionamento do fazer pedagógico				
6. Conhecimento de leis pertinentes a educação				
7. Apresentação de formas e metodologias variadas para subsidiar a prática docente				
8. Cordialidade				
9. Imparcialidade nas decisões				
10. Capacidade de mediar conflitos				
11. Relações interpessoais				
12. Habilidade de elogiar/valorizar os pontos positivos				
13. Perspicácia em diminuir os pontos negativos e criar metodologias para superar essa fragilidade				

QUANTO A ESCOLA	O	B	Rg	R
1. Desenvolvimento de ações para redução das faltas apresentadas pelas crianças				
2. Os pais e/ou responsáveis são informados e convocados a escola sempre que necessário para tratar de assuntos sobre o desenvolvimento e comportamento das crianças.				
22. A comunicação entre a equipe gestora e a comunidade escolar se faz de forma eficaz e produtiva.				
23. Os transportadores escolares atendem às necessidades dos alunos e acatam as orientações dadas pela direção escolar e SEMED				

	O	B	Rg	R
AUTOAVALIAÇÃO				
1. Assiduidade				
2. Pontualidade				
3. Exposição dos trabalhos confeccionados em sala de aula e outras formas de atividades, além das aulas expositivas.				
4. Relação dos conteúdos da disciplina de acordo com o contexto social				
5. Incentivo ao pensamento crítica/reflexivo dos alunos				
6. Integração teoria e prática				
7. Incentivo e motivação para participação dos alunos				
8. Utilização de material didático diversificados nas aulas				
9. Efetivação dos horários de planejamento para organização do trabalho pedagógico.				
10. Comparecimento às reuniões e planejamentos				
11. Antecipação no preparo de materiais didáticos a serem utilizados na aula.				
12. Participação efetiva no Conselho de Classe				
13. Acatamento das decisões do Conselho de Classe				
14. Relações interpessoais				
15. É receptivo a críticas, sugestões e orientações quanto ao trabalho desenvolvido.				
16. Realiza o trabalho em tempo hábil.				
17. Busca aprimoramento (cursos, palestras) para melhoria de suas funções.				
18. É organizado				
19. Economiza os materiais públicos inerentes ao seu setor.				
20. Os documentos solicitados pelo pedagogo e diretor são entregues dentro dos prazos estabelecidos.				
21. As atividades avaliativas e relatórios de desenvolvimento são entregues dentro dos prazos estabelecidos pelo pedagogo				

Caro (a) Professor (a),

Este espaço é para sua contribuição com sugestões e/ou elogios.

4.2.2 Instrumento II: Estudantes do Ensino Fundamental

Efetivando o Programa de Avaliação Institucional da Escoa Municipal, contamos com sua colaboração no preenchimento do presente instrumento, cujo objetivo é coletar sua opinião sobre diversos aspectos da instituição, visando o contínuo aperfeiçoamento e melhoria da qualidade do ensino.

Responda cada item marcado com um (X) na resposta mais adequada ao seu julgamento, de acordo com a escala abaixo:

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)
- (F)
- (G)

ALUNOS

BLOCO 1: TRAJETÓRIA ESCOLAR

EM QUE ANO VOCÊ INGRESSOU NESTA ESCOLA?

EM QUE ANO VOCÊ INGRESSOU NESTA ESCOLA?

- | | |
|-----------------------|------------|
| (A) Educação Infantil | (D) 3º ano |
| (B) 1º ano | (E) 4º ano |
| (C) 2º ano | (F) 5º ano |

2. EM QUE DATA (ANO) VOCÊ INGRESSOU NESTA ESCOLA? _____

3. VOCÊ JÁ REPETIU O ANO?

(A) Nunca repeti o ano (Siga para a questão nº 14)

(B) Sim, 1 vez, nesta escola

(C) Sim, 1 vez, em outra escola

(D) Sim, 2 vezes ou mais

4. SE VOCÊ REPETIU, EM QUAL SÉRIE FOI? (Marque quantas opções forem necessárias)

(A) 1º ano/Alfabetização

(B) 2º ano

(C) 3º ano

(D) 4º ano

(E) 5º ano

FUI REPROVADO PORQUE (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Sim	Não
5. Fiquei doente	(A)	(B)
6. Tive problemas familiares	(A)	(B)
7. Meus professores foram injustos	(A)	(B)
8. A escola foi exigente demais	(A)	(B)
9. Meus professores não explicavam bem a matéria	(A)	(B)
10. Não estudei o suficiente	(A)	(B)
11. Tive dificuldade de organizar meus estudos	(A)	(B)
12. Não consegui entender a matéria	(A)	(B)
13. Outro. Qual?	(A)	(B)

14. QUANDO TERMINAR O ENSINO FUNDAMENTAL, VOCÊ PRETENDE:

- (A) Somente continuar estudando
- (B) Somente trabalhar
- (C) Continuar estudando e trabalhar
- (D) Ainda não sei

15. EM QUE TIPO DE ESCOLA VOCÊ VAI ESTUDAR NO PRÓXIMO ANO:

- (A) Não pretendo continuar a estudar
- (B) Em qualquer uma
- (C) Escola Pública Estadual
- (D) Escola Pública Federal
- (E) Escola Privada
- (F) Supletivo
- (G) Não sei

BLOCO 2: AVALIAÇÃO DA ESCOLA

COMO VOCÊ CLASSIFICA SEU RELACIONAMENTO NESTA ESCOLA COM: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	O	B	RG	R
1. Seus colegas	(A)	(B)	(C)	(D)
2. Seus professores	(A)	(B)	(C)	(D)
3. A direção	(A)	(B)	(C)	(D)
4. A coordenação pedagógica	(A)	(B)	(C)	(D)
5. Os funcionários	(A)	(B)	(C)	(D)

NA MINHA ESCOLA (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente
6. Me sinto como um estranho	(A)	(B)	(C)	(D)
7. Eu faço amigos facilmente	(A)	(B)	(C)	(D)
8. Fico à vontade	(A)	(B)	(C)	(D)
9. Eu me sinto incomodado	(A)	(B)	(C)	(D)
10. Os outros alunos parecem gostar de mim	(A)	(B)	(C)	(D)
11. Eu me sinto solitário	(A)	(B)	(C)	(D)
12. Vou porque sou obrigado	(A)	(B)	(C)	(D)
13. Eu me sinto entediado	(A)	(B)	(C)	(D)

14. Aprendo a me organizar nos estudos	(A)	(B)	(C)	(D)
15. Aprendo a raciocinar	(A)	(B)	(C)	(D)
16. Aprendo a escrever textos	(A)	(B)	(C)	(D)

COMO VOCÊ CLASSIFICA OS SEGUINTE ASPECTOS DA SUA ESCOLA: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	O	B	Rg	R
17. Organização	(A)	(B)	(C)	(D)
18. Segurança	(A)	(B)	(C)	(D)
19. Regras de convivência	(A)	(B)	(C)	(D)
20. Professores	(A)	(B)	(C)	(D)
21. Direção	(A)	(B)	(C)	(D)
22. Coordenação	(A)	(B)	(C)	(D)
23. Funcionários em geral	(A)	(B)	(C)	(D)
24. Qualidade do ensino	(A)	(B)	(C)	(D)
25. Limpeza	(A)	(B)	(C)	(D)
26. Aparência do prédio	(A)	(B)	(C)	(D)
27. Espaço escolar (salas de aula/ pátio/ quadras de esportes)	(A)	(B)	(C)	(D)
28. Cantina/ refeitório	(A)	(B)	(C)	(D)

29. EM RELAÇÃO AO ENSINO, SUA ESCOLA COMPARADA COM A DE SEUS AMIGOS É:

(A) Muito melhor que as outras

(B) Melhor que as outras

(C) Igual às outras

(D) Pior que as outras

(E) Muito pior que as outras

30. QUAL A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA PARA O SEU FUTURO?

(A) Não possui importância

(B) Pouca importância

(C) Importante

(D) Decisiva

(E) Não sei

BLOCO 3: SALA DE AULA

COM QUE FREQUÊNCIA ESSAS COISAS ACONTECEM EM SUAS AULAS NESTA ESCOLA: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Nunca	Em algumas aulas	Na maioria das aulas	Em todas as aulas
1. Os professores têm que esperar muito pelo silêncio dos alunos	(A)	(B)	(C)	(D)
2. Há barulho e desordem na sala de aula	(A)	(B)	(C)	(D)
3. Os alunos prestam atenção ao que o professor fala	(A)	(B)	(C)	(D)
4. Os alunos prestam atenção às perguntas feitas pelos colegas	(A)	(B)	(C)	(D)

5. Os alunos não conseguem estudar direito	(A)	(B)	(C)	(D)
6. Os alunos entram e saem da sala sem pedir licença	(A)	(B)	(C)	(D)
7. Os alunos respeitam as regras de convivência da escola	(A)	(B)	(C)	(D)
8. Os alunos procuram o professor quando precisam de ajuda	(A)	(B)	(C)	(D)

CONSIDERANDO ESTE ANO ESCOLAR, ASSINALE:

	Ciêñ	Mat	Port	Hist	Geo	Ed. Física	Língua Estrangeira
9. Matérias que tenho mais dificuldade	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)
10. Matérias que tenho mais facilidade	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)
11. Matérias que mais gosto	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)
12. Matérias que menos gosto	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)
13. Matérias que acho mais importantes	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)
14. Matérias que acho menos importantes	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)

BLOCO 4: PROFESSORES

CONSIDERANDO A MAIORIA DE SEUS PROFESSORES, VOCÊ PERCEBE QUE ELES: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Nunca	Algumas vezes	Frequentemente
1. Incentivam os alunos a melhorar	(A)	(B)	(C)

2. Estão disponíveis para esclarecer as dúvidas dos alunos	(A)	(B)	(C)
3. Dão oportunidade aos alunos para exporem opiniões nas aulas.	(A)	(B)	(C)
4. Relacionam-se bem com os alunos	(A)	(B)	(C)
5. Continuam a explicar até que todos entendam a matéria	(A)	(B)	(C)
6. Mostram interesse pelo aprendizado de todos os alunos	(A)	(B)	(C)
7. Organizam bem a apresentação das matérias	(A)	(B)	(C)
8. Realizam uma avaliação justa	(A)	(B)	(C)
9. Variam a maneira de apresentar/ expor as matérias	(A)	(B)	(C)
10. Organizam passeios, projetos, jogos ou outras atividades	(A)	(B)	(C)
11. Corrigem os exercícios que recomendam	(A)	(B)	(C)
12. Utilizam diferentes estratégias para auxiliar alunos com dificuldades	(A)	(B)	(C)
13. Procuram saber sobre os interesses dos alunos	(A)	(B)	(C)
14. Demonstram domínio da matéria que ensinam	(A)	(B)	(C)
15. Cobram as tarefas passadas para casa	(A)	(B)	(C)

BLOCO 5: USO DO TEMPO

COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ FAZ AS SEGUINTE COISAS: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Nunca	Algumas vezes	Frequentemente
1. Chega no horário na escola	(A)	(B)	(C)

2. Falta às aulas	(A)	(B)	(C)
3. Faz as tarefas escolares passadas para casa	(A)	(B)	(C)
4. Entrega as circulares da escola para seus responsáveis	(A)	(B)	(C)
5. Frequenta a biblioteca	(A)	(B)	(C)
6. Assiste filmes relacionados aos conteúdos vistos em aula	(A)	(B)	(C)
7. Lê de novo em casa o conteúdo das aulas	(A)	(B)	(C)
8. Discute ou tira dúvidas com outros colegas	(A)	(B)	(C)
9. Consulta dicionários, atlas ou enciclopédias	(A)	(B)	(C)
10. Refaz questões que erra em exercícios e avaliações	(A)	(B)	(C)
11. Pesquisa na internet conteúdos vistos durante as aulas	(A)	(B)	(C)
12. Participa de projetos ou atividades extraclasse	(A)	(B)	(C)
13. Estuda nos finais de semana	(A)	(B)	(C)
14. Prefere realizar os trabalhos individualmente	(A)	(B)	(C)

DE 2ª A 6ª FEIRA QUANTAS HORAS POR DIA VOCÊ GASTA? (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Nenhuma	Até 1 hora	De 1 a 2 horas	De 3 a 4 horas	Mais de 4 horas
15. Assistindo TV	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
16. Fazendo trabalhos domésticos em casa	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
17. Estudando ou fazendo dever de casa	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

18. Conversando com amigos	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
19. Navegando na internet	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

20. NOS ÚLTIMOS 12 MESES, VOCÊ TEVE ALGUM TIPO DE APOIO ESCOLAR

(A) Sim

(B) Não (Siga para a questão nº 28)

POR QUE VOCÊ PRECISOU DE APOIO?	SIM	NÃO
21. Achei necessário	(A)	(B)
22. Meus pais acharam necessário	(A)	(B)
23. Sugestão da escola/professor	(A)	(B)

QUE TIPO DE APOIO VOCÊ TEVE?	SIM	NÃO
24. Reforço oferecido pela escola	(A)	(B)
25. Professor particular	(A)	(B)
26. Outro tipo de reforço escolar	(A)	(B)

27. SE VOCÊ PRECISOU DE APOIO, EM QUE PERÍODO FOI?

(A) O ano inteiro

(B) Só no período de provas

(C) Às vezes

BLOCO 6: LEITURA

COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ LÊ: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Nunca	Algumas vezes	Quase sempre	Sempre
--	--------------	----------------------	---------------------	---------------

1. Romance, Crônica e ficção em geral	(A)	(B)	(C)	(D)
2. História Geral ou do Brasil	(A)	(B)	(C)	(D)
3. Livros de poesia	(A)	(B)	(C)	(D)
4. Jornais	(A)	(B)	(C)	(D)
5. Revistas de informação geral	(A)	(B)	(C)	(D)
6. Revistas em quadrinhos	(A)	(B)	(C)	(D)
7. Sites de Internet	(A)	(B)	(C)	(D)

NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS, CITE TRES LIVROS QUE VOCÊ LEU E MAIS GOSTOU E APONTE QUEM INDICOU (ESCOLA, AMIGOS OU FAMÍLIA):

TÍTULO DO LIVRO	QUEM INDICOU
8.	11.
9.	12.
10.	13.

CONSIDERE AS SEGUINTE AFIRMAÇÕES EM RELAÇÃO À LEITURA: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente	Não sei
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
14. Só leio o que é necessário	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
15. Ler é uma das minhas diversões preferidas	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
16. Acho difícil ler livros até o fim	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
17. Adoro ir a uma livraria	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
18. Ler é uma perda de tempo	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
19. Leio todos os livros indicados pelos professores	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
20. Compro livros em lançamentos	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
21. Empréstimo/pego emprestado livros com os colegas	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

22. Leio mais de um livro ao mesmo tempo	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
23. A escola me estimula a ler	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

BLOCO 7: SUA FAMÍLIA E SUA CASA

COM QUE FREQUÊNCIA SEUS PAIS OU RESPONSÁVEIS CONVERSAM COM VOCÊ SOBRE: (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Nunca	Raramente	Quase sempre	Sempre
1. Questões políticas e sociais	(A)	(B)	(C)	(D)
2. Livros, filmes ou programas de TV	(A)	(B)	(C)	(D)
3. Sua escola	(A)	(B)	(C)	(D)
4. Seus estudos	(A)	(B)	(C)	(D)
5. Sua futura profissão	(A)	(B)	(C)	(D)
6. Vestibular	(A)	(B)	(C)	(D)
7. Religião	(A)	(B)	(C)	(D)
8. Drogas	(A)	(B)	(C)	(D)
9. Seus amigos	(A)	(B)	(C)	(D)
10. Sexo	(A)	(B)	(C)	(D)

11. DE QUEM FOI A DECISÃO PARA VOCÊ ESTAR NESSA ESCOLA? (Marque quantas opções quiser)

- (A) De seus pais ou responsáveis
- (B) De você mesmo
- (C) De seus responsáveis junto com você
- (D) Encaminhamento da escola anterior
- (E) Outros

QUANTOS DOS SEGUINTE ITENS HÁ NA SUA CASA? (Marque apenas UMA OPÇÃO em cada linha)	Não tem	Um	Dois	Três ou mais
12. Televisão em cores	(A)	(B)	(C)	(D)
13. TV por assinatura	(A)	(B)	(C)	(D)
14. Rádio	(A)	(B)	(C)	(D)
15. Carro	(A)	(B)	(C)	(D)
16. Videocassete ou DVD	(A)	(B)	(C)	(D)
17. Geladeira	(A)	(B)	(C)	(D)
18. Computador	(A)	(B)	(C)	(D)
19. Acesso a internet	(A)	(B)	(C)	(D)
20. Máquina de lavar roupa	(A)	(B)	(C)	(D)
22. Banheiros	(A)	(B)	(C)	(D)

23. QUANTOS LIVROS HÁ EM SUA CASA?

- (A) O bastante para encher uma prateleira (1 a 20)
- (B) O bastante para encher uma estante (20 a 100)
- (C) O bastante para encher várias estantes (mais de 100)
- (D) Nenhum

24. ATÉ QUE SÉRIE SUA MÃE/MADRASTA ESTUDOU?

- (A) Nunca estudou
- (B) Entre a 1ª e 4ª série do Ensino Fundamental (antigo primário)
- (C) Entre a 5ª e 8ª série do Ensino Fundamental (antigo ginásio)
- (D) Ensino Fundamental completo (antigos primário e ginásio)

- (E) Ensino Médio incompleto (antigo 2º grau)
- (F) Ensino Médio completo (antigo 2º grau)
- (G) Começou, mas não concluiu o Ensino Superior
- (H) Completou o Ensino Superior
- (I) Pós-graduação completa ou incompleta
- (J) Não sei.

25. ATÉ QUE SÉRIE SEU PAI/PADRASTO ESTUDOU?

- (A) Nunca estudou
- (B) Entre a 1ª e 4ª série do Ensino Fundamental (antigo primário)
- (C) Entre a 5ª e 8ª série do Ensino Fundamental (antigo ginásio)
- (D) Ensino Fundamental completo (antigos primário e ginásio)
- (E) Ensino Médio incompleto (antigo 2º grau)
- (F) Ensino Médio completo (antigo 2º grau)
- (G) Ensino Superior incompleto
- (H) Ensino Superior completo
- (I) Pós-graduação completa ou incompleta
- (J) Não sei

QUEM MORA COM VOCÊ?	SIM	NÃO
26. Mãe	(A)	(B)
27. Outra mulher responsável por você (companheira do pai / madrasta / mãe de criação)	(A)	(B)
28. Pai	(A)	(B)
29. Outro homem responsável por você (companheiro da mãe / padrasto / pai de criação)	(A)	(B)
30. Irmão(s) ou irmã(s) (incluindo meio-irmão / meia-irmã(s) ou irmão(s) / irmã(s) de criação)	(A)	(B)
31. Avó(s) e/ou avô(s)	(A)	(B)
32. Outras pessoas		

BLOCO 8: SOBRE VOCÊ

1. QUAL É O SEU SEXO?

(A) masculino

(B) feminino

(C) não quero informar

2. COMO VOCÊ CLASSIFICARIA SUA COR, SEGUNDO AS CATEGORIAS USADAS PELO IBGE?

(A) Branca

(B) Parda

(C) Indígena

(D) Preta

(E) Amarela

2. QUAL É SUA RELIGIÃO?

4. QUAL É SUA DATA DE NASCIMENTO? (Indique o dia, o mês e o ano)

6. EM QUE BAIRRO OU DISTRITO VOCÊ MORA?

7. QUAL É O SEU NOME COMPLETO?

4.2.3 Instrumento III: Pais/Comunidade

Os funcionários e as famílias das crianças que frequentam a Escola poderão através deste instrumento avaliar a coerência do atendimento aos estudantes com o estabelecido em documentos oficiais, bem como os programas e projetos desenvolvidos na instituição visando o desenvolvimento das crianças que dela usufruem. Serão observados ainda neste instrumento as políticas de atendimento e permanência das crianças e o acompanhamento dos egressos.

Prezados pais ou responsáveis,

Efetivando o Programa de Avaliação Institucional da Escola contamos com sua colaboração no preenchimento do presente instrumento, cujo objetivo é coletar sua opinião sobre diversos aspectos da instituição, visando o contínuo aperfeiçoamento e melhoria da qualidade do ensino.

Responda cada item marcando com um X a resposta mais adequada ao seu julgamento, de acordo com a escala abaixo:

O - Ótimo
 B - Bom
 Rg - Regular
 R - Ruim

QUANTO AO SECRETÁRIO (A) ESCOLAR	O	B	Rg	R
1. Cumprimento dos prazos para expedição de documentos (declarações).				
2. Cordialidade no atendimento pelo funcionário do setor				
QUANTO AO PROFESSOR (A)	O	B	Rg	R
1. Assiduidade				
2. Pontualidade				
3. O professor demonstra ter domínio do conteúdo ministrado				
5. Integração entre as aulas teóricas e prática				
6. Orientação no desenvolvimento das atividades				
7. Utilização de material didático diversos				
8. Incentivo e motivação aos alunos				
9. Cordialidade e Afetividade				

QUANTO AO CURSO	O	B	Rg	R
1. Recebimento de informação sobre a turma que seu filho ou sua filha pertence				
2. Recebimento de informação sobre organização e calendário				
3. Atendimento às necessidades relacionadas às crianças				
4. Sistema de Avaliação (Portfólio)				

QUANTO A INFRAESTRUTURA	O	B	Rg	R
1. Condição física (s) da (s) sala (s) de aula: ventilação, iluminação e mobiliário.				
2. Condições físicas do refeitório (ventilação, iluminação, mobiliário, equipamentos e materiais)				
3. Disponibilidade dos recursos audiovisuais (multimídia, TV, Som, computadores...)				
4. Instalações dos sanitários (banheiros)				
5. Instalações gerais (pátio, parque, cozinha, secretaria)				

QUANTO AO DIRETOR	O	B	Rg	R
1. Informação à comunidade escolar a respeito dos principais acontecimentos e assuntos da escola.				
2. Prestação de contas à comunidade escolar, apresentando regularmente o balanço financeiro.				
3. Cordialidade no atendimento				

QUANTO AO COORDENADOR PEDAGÓGICO ESCOLAR	O	B	Rg	R
1. Existência de acompanhamento e orientação por parte do pedagogo (a).				
2. Agilidade nas respostas das solicitações da aprendizagem				
3. Cordialidade no atendimento.				

Caro (a) pai, mãe e/ou responsável,

Este espaço é para sua contribuição com sugestões e/ou elogios:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em 01/03/2024.

BRASIL. MEC. **CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/RESOLUCAOCNE_CP222DEDEZEMBRODE2017.pdf. Acesso em: 15 mar.2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Decreto Nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004.

BRASIL. **Lei Federal Nº 14.113, de 25/12/2020**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l14113.htm. Acesso em 17 abr. 2023.

BRASIL.MEC. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit e.pdf. Acesso em: 15 mar. 2023.

Currículo da Educação Básica do espírito santo. Disponível em <https://sedu.es.gov.br/curriculo-do-espírito-santo>

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uenp_ped_artigo_wanderleia_aparecida_bergamasco.pdf

<https://napra.org.br/2019/12/20/educacao-do-campo-o-que-e-e-por-que-e-importante/>



PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

LEI MUNICIPAL Nº. 2.578/2024.

**DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE
REAJUSTE SALARIAL AOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE AFONSO
CLÁUDIO/ES.**

**O PREFEITO DE AFONSO CLÁUDIO, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.
FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVA E ELE SANCIONA A
SEGUINTE LEI:**

Art. 1º - Fica concedido aos servidores públicos do Poder Executivo, a título de reajuste salarial, o percentual de 2,88 % (dois vírgula oitenta e oito por cento), a partir de 01 de abril de 2024.

Parágrafo único - Excetuam-se da presente lei os Agentes Comunitários de Saúde e os Agentes de Combate às Endemias em razão de terem seus vencimentos fixados através da Lei Federal Nº 11.350/2006.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta do orçamento vigente, podendo ser suplementadas se necessárias através de Decreto Municipal.

Art. 3º - Em cumprimento ao disposto no § 2º do art. 12, o Anexo III (Tabela de Vencimentos) da Lei Municipal Nº 2.437, de 10 de agosto de 2022, passa a vigorar conforme Anexo I da presente lei, bem como as tabelas de vencimentos constantes nas Lei Municipais nº 1.773/2007 e 1.904/2010, passam a vigorar, respectivamente, conforme Anexo II e III desta lei.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

Afonso Cláudio/ES, 04 de abril de 2024.

LUCIANO RONCETTI PIMENTA
Prefeito



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AFONSO CLÁUDIO**
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**ANEXO I
TABELA DE VENCIMENTOS**

Altera o Anexo III da Lei Municipal Nº 2.437, de 10 de agosto de 2022

CARREIRA	REFERÊNCIA									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
I	R\$ 1.341,99	R\$ 1.368,83	R\$ 1.396,20	R\$ 1.424,13	R\$ 1.452,61	R\$ 1.481,66	R\$ 1.511,30	R\$ 1.541,52	R\$ 1.572,35	R\$ 1.603,80
II	R\$ 1.368,83	R\$ 1.396,20	R\$ 1.424,13	R\$ 1.452,61	R\$ 1.481,66	R\$ 1.511,30	R\$ 1.541,52	R\$ 1.572,35	R\$ 1.603,80	R\$ 1.635,87
III	R\$ 1.396,20	R\$ 1.424,13	R\$ 1.452,61	R\$ 1.481,66	R\$ 1.511,30	R\$ 1.541,52	R\$ 1.572,35	R\$ 1.603,80	R\$ 1.635,87	R\$ 1.668,59
IV	R\$ 1.605,63	R\$ 1.637,75	R\$ 1.670,50	R\$ 1.703,91	R\$ 1.737,99	R\$ 1.772,75	R\$ 1.808,20	R\$ 1.844,37	R\$ 1.881,26	R\$ 1.918,88
V	R\$ 1.846,48	R\$ 1.883,41	R\$ 1.921,08	R\$ 1.959,50	R\$ 1.998,69	R\$ 2.038,66	R\$ 2.079,44	R\$ 2.121,02	R\$ 2.163,44	R\$ 2.206,71
VI	R\$ 2.031,13	R\$ 2.071,75	R\$ 2.113,18	R\$ 2.155,45	R\$ 2.198,56	R\$ 2.242,53	R\$ 2.287,38	R\$ 2.333,13	R\$ 2.379,79	R\$ 2.427,38
VII	R\$ 2.477,97	R\$ 2.527,53	R\$ 2.578,08	R\$ 2.629,65	R\$ 2.682,24	R\$ 2.735,88	R\$ 2.790,60	R\$ 2.846,41	R\$ 2.903,34	R\$ 2.961,41
VIII	R\$ 2.527,53	R\$ 2.578,08	R\$ 2.629,65	R\$ 2.682,24	R\$ 2.735,88	R\$ 2.790,60	R\$ 2.846,41	R\$ 2.903,34	R\$ 2.961,41	R\$ 3.020,64
IX	R\$ 3.664,92	R\$ 3.738,22	R\$ 3.812,99	R\$ 3.889,25	R\$ 3.967,03	R\$ 4.046,37	R\$ 4.127,30	R\$ 4.209,85	R\$ 4.294,04	R\$ 4.379,92
X	R\$ 5.057,60	R\$ 5.158,75	R\$ 5.261,92	R\$ 5.367,16	R\$ 5.474,50	R\$ 5.583,99	R\$ 5.693,67	R\$ 5.809,59	R\$ 5.925,78	R\$ 6.044,30
XI	R\$ 6.827,75	R\$ 6.964,31	R\$ 7.103,60	R\$ 7.245,67	R\$ 7.390,58	R\$ 7.538,39	R\$ 7.689,16	R\$ 7.842,94	R\$ 7.999,80	R\$ 8.159,80

CARREIRA	REFERÊNCIA									
	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
I	R\$ 1.635,87	R\$ 1.668,59	R\$ 1.701,96	R\$ 1.736,00	R\$ 1.770,72	R\$ 1.806,14	R\$ 1.842,26	R\$ 1.879,11	R\$ 1.916,69	R\$ 1.955,02
II	R\$ 1.668,59	R\$ 1.701,96	R\$ 1.736,00	R\$ 1.770,72	R\$ 1.806,14	R\$ 1.842,26	R\$ 1.879,11	R\$ 1.916,69	R\$ 1.955,02	R\$ 1.994,12
III	R\$ 1.701,96	R\$ 1.736,00	R\$ 1.770,72	R\$ 1.806,14	R\$ 1.842,26	R\$ 1.879,11	R\$ 1.916,69	R\$ 1.955,02	R\$ 1.994,12	R\$ 2.034,00
IV	R\$ 1.957,26	R\$ 1.996,40	R\$ 2.036,33	R\$ 2.077,06	R\$ 2.118,60	R\$ 2.160,97	R\$ 2.204,19	R\$ 2.248,27	R\$ 2.293,24	R\$ 2.339,11
V	R\$ 2.250,85	R\$ 2.295,86	R\$ 2.341,78	R\$ 2.388,62	R\$ 2.436,39	R\$ 2.485,12	R\$ 2.534,82	R\$ 2.585,52	R\$ 2.637,23	R\$ 2.689,97
VI	R\$ 2.475,93	R\$ 2.525,45	R\$ 2.575,96	R\$ 2.627,48	R\$ 2.680,03	R\$ 2.733,63	R\$ 2.788,30	R\$ 2.844,07	R\$ 2.900,95	R\$ 2.958,97
VII	R\$ 3.020,64	R\$ 3.081,05	R\$ 3.142,67	R\$ 3.205,52	R\$ 3.269,63	R\$ 3.335,03	R\$ 3.401,73	R\$ 3.469,76	R\$ 3.539,16	R\$ 3.609,94
VIII	R\$ 3.081,05	R\$ 3.142,67	R\$ 3.205,52	R\$ 3.269,63	R\$ 3.335,03	R\$ 3.401,73	R\$ 3.469,76	R\$ 3.539,16	R\$ 3.609,94	R\$ 3.682,14
IX	R\$ 4.467,52	R\$ 4.556,87	R\$ 4.648,01	R\$ 4.740,97	R\$ 4.835,79	R\$ 4.932,51	R\$ 5.031,16	R\$ 5.131,78	R\$ 5.234,41	R\$ 5.339,10
X	R\$ 6.165,18	R\$ 6.288,48	R\$ 6.414,25	R\$ 6.542,54	R\$ 6.673,39	R\$ 6.806,86	R\$ 6.943,00	R\$ 7.081,85	R\$ 7.223,49	R\$ 7.367,96
XI	R\$ 8.322,99	R\$ 8.489,45	R\$ 8.659,24	R\$ 8.832,43	R\$ 9.009,08	R\$ 9.189,26	R\$ 9.373,04	R\$ 9.560,50	R\$ 9.751,71	R\$ 9.946,75

Praça da Independência, 341, Afonso Cláudio – ES – CEP: 29.600-000 - Tel. 27 3735-7700



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AFONSO CLÁUDIO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CARREIRA	REFERÊNCIA									
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
I	R\$ 1.994,12	R\$ 2.034,00	R\$ 2.074,68	R\$ 2.116,18	R\$ 2.158,50	R\$ 2.201,67	R\$ 2.245,71	R\$ 2.290,62	R\$ 2.336,43	R\$ 2.383,16
II	R\$ 2.034,00	R\$ 2.074,68	R\$ 2.116,18	R\$ 2.158,50	R\$ 2.201,67	R\$ 2.245,71	R\$ 2.290,62	R\$ 2.336,43	R\$ 2.383,16	R\$ 2.430,82
III	R\$ 2.074,68	R\$ 2.116,18	R\$ 2.158,50	R\$ 2.201,67	R\$ 2.245,71	R\$ 2.290,62	R\$ 2.336,43	R\$ 2.383,16	R\$ 2.430,82	R\$ 2.479,44
IV	R\$ 2.385,89	R\$ 2.433,61	R\$ 2.482,28	R\$ 2.531,92	R\$ 2.582,56	R\$ 2.634,21	R\$ 2.686,90	R\$ 2.740,63	R\$ 2.795,45	R\$ 2.851,36
V	R\$ 2.743,77	R\$ 2.798,65	R\$ 2.854,62	R\$ 2.911,71	R\$ 2.969,95	R\$ 3.029,34	R\$ 3.089,93	R\$ 3.151,73	R\$ 3.214,76	R\$ 3.279,06
VI	R\$ 3.018,15	R\$ 3.078,51	R\$ 3.140,08	R\$ 3.202,88	R\$ 3.266,94	R\$ 3.332,28	R\$ 3.398,92	R\$ 3.466,90	R\$ 3.536,24	R\$ 3.606,97
VII	R\$ 3.682,14	R\$ 3.755,78	R\$ 3.830,90	R\$ 3.907,52	R\$ 3.985,67	R\$ 4.065,38	R\$ 4.146,69	R\$ 4.229,62	R\$ 4.314,21	R\$ 4.400,50
VIII	R\$ 3.755,78	R\$ 3.830,90	R\$ 3.907,52	R\$ 3.985,67	R\$ 4.065,38	R\$ 4.146,69	R\$ 4.229,62	R\$ 4.314,21	R\$ 4.400,50	R\$ 4.488,51
IX	R\$ 5.445,88	R\$ 5.554,80	R\$ 5.665,90	R\$ 5.779,22	R\$ 5.894,80	R\$ 6.012,70	R\$ 6.132,95	R\$ 6.255,61	R\$ 6.380,72	R\$ 6.508,34
X	R\$ 7.515,32	R\$ 7.665,63	R\$ 7.818,94	R\$ 7.975,32	R\$ 8.134,83	R\$ 8.297,52	R\$ 8.463,47	R\$ 8.632,74	R\$ 8.805,40	R\$ 8.981,50
XI	R\$ 10.145,68	R\$ 10.348,60	R\$ 10.555,57	R\$ 10.766,68	R\$ 10.982,01	R\$ 11.201,65	R\$ 11.425,69	R\$ 11.654,20	R\$ 11.887,29	R\$ 12.125,03

CARREIRA	REFERÊNCIA									
	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
I	R\$ 2.430,82	R\$ 2.479,44	R\$ 2.529,03	R\$ 2.579,61	R\$ 2.631,20	R\$ 2.683,83	R\$ 2.737,50	R\$ 2.792,25	R\$ 2.848,10	R\$ 2.905,06
II	R\$ 2.479,44	R\$ 2.529,03	R\$ 2.579,61	R\$ 2.631,20	R\$ 2.683,83	R\$ 2.737,50	R\$ 2.792,25	R\$ 2.848,10	R\$ 2.905,06	R\$ 2.963,16
III	R\$ 2.529,03	R\$ 2.579,61	R\$ 2.631,20	R\$ 2.683,83	R\$ 2.737,50	R\$ 2.792,25	R\$ 2.848,10	R\$ 2.905,06	R\$ 2.963,16	R\$ 3.022,42
IV	R\$ 2.908,38	R\$ 2.966,55	R\$ 3.025,88	R\$ 3.086,40	R\$ 3.148,13	R\$ 3.211,09	R\$ 3.275,31	R\$ 3.340,82	R\$ 3.407,63	R\$ 3.475,79
V	R\$ 3.344,64	R\$ 3.411,53	R\$ 3.479,76	R\$ 3.549,36	R\$ 3.620,35	R\$ 3.692,75	R\$ 3.766,61	R\$ 3.841,94	R\$ 3.918,78	R\$ 3.997,16
VI	R\$ 3.679,10	R\$ 3.752,69	R\$ 3.827,74	R\$ 3.904,30	R\$ 3.982,38	R\$ 4.062,03	R\$ 4.143,27	R\$ 4.226,14	R\$ 4.310,66	R\$ 4.396,87
VII	R\$ 4.488,51	R\$ 4.578,28	R\$ 4.669,84	R\$ 4.763,24	R\$ 4.858,51	R\$ 4.955,68	R\$ 5.054,79	R\$ 5.155,88	R\$ 5.259,00	R\$ 5.364,18
VIII	R\$ 4.578,28	R\$ 4.669,84	R\$ 4.763,24	R\$ 4.858,51	R\$ 4.955,68	R\$ 5.054,79	R\$ 5.155,88	R\$ 5.259,00	R\$ 5.364,18	R\$ 5.471,47
IX	R\$ 6.638,50	R\$ 6.771,27	R\$ 6.906,70	R\$ 7.044,83	R\$ 7.185,73	R\$ 7.329,44	R\$ 7.476,03	R\$ 7.625,55	R\$ 7.778,06	R\$ 7.933,63
X	R\$ 9.161,13	R\$ 9.344,36	R\$ 9.531,24	R\$ 9.721,87	R\$ 9.916,31	R\$ 10.114,63	R\$ 10.316,93	R\$ 10.523,26	R\$ 10.733,73	R\$ 10.948,40
XI	R\$ 12.367,53	R\$ 12.614,88	R\$ 12.867,18	R\$ 13.124,52	R\$ 13.387,01	R\$ 13.654,75	R\$ 13.927,85	R\$ 14.206,41	R\$ 14.490,53	R\$ 14.780,35



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AFONSO CLÁUDIO**
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ANEXO II

TABELA DE VENCIMENTOS

Altera o Anexo III da Lei Municipal Nº 1.773, de 20 de dezembro de 2007

ASSISTENTE SOCIAL, ENFERMEIRO, ENFERMEIRO-ESF, ENFERMEIRO REGULADOR, FISIOTERAPEUTA, FONOAUDIÓLOGO, MÉDICO AUTORIZADOR, MÉDICO RADIOLOGISTA, MÉDICO VETERINÁRIO, NUTRICIONISTA, ODONTÓLOGO, ODONTÓLOGO-ESF, PSICÓLOGO, TERAPEUTA OCUPACIONAL										
Carreira	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
I	R\$ 3.538,53	R\$ 3.609,30	R\$ 3.681,49	R\$ 3.755,12	R\$ 3.830,22	R\$ 3.906,82	R\$ 3.984,96	R\$ 4.064,66	R\$ 4.145,95	R\$ 4.228,87
II	R\$ 3.963,15	R\$ 4.042,42	R\$ 4.123,26	R\$ 4.205,73	R\$ 4.289,84	R\$ 4.375,64	R\$ 4.463,15	R\$ 4.552,42	R\$ 4.643,47	R\$ 4.736,33
III	R\$ 4.423,16	R\$ 4.511,62	R\$ 4.601,86	R\$ 4.693,89	R\$ 4.787,77	R\$ 4.883,53	R\$ 4.981,20	R\$ 5.080,82	R\$ 5.182,44	R\$ 5.286,09
IV	R\$ 5.307,79	R\$ 5.413,95	R\$ 5.522,23	R\$ 5.632,67	R\$ 5.745,33	R\$ 5.860,23	R\$ 5.977,44	R\$ 6.096,99	R\$ 6.218,93	R\$ 6.343,31
Carreira	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
I	R\$ 4.313,45	R\$ 4.399,72	R\$ 4.487,71	R\$ 4.577,46	R\$ 4.669,01	R\$ 4.762,39	R\$ 4.857,64	R\$ 4.954,80	R\$ 5.053,89	R\$ 5.154,97
II	R\$ 4.831,06	R\$ 4.927,68	R\$ 5.026,24	R\$ 5.126,76	R\$ 5.229,30	R\$ 5.333,88	R\$ 5.440,56	R\$ 5.549,37	R\$ 5.660,36	R\$ 5.773,57
III	R\$ 5.391,81	R\$ 5.499,65	R\$ 5.609,64	R\$ 5.721,83	R\$ 5.836,27	R\$ 5.952,99	R\$ 6.072,05	R\$ 6.193,49	R\$ 6.317,36	R\$ 6.443,71
IV	R\$ 6.470,17	R\$ 6.599,57	R\$ 6.731,57	R\$ 6.866,20	R\$ 7.003,52	R\$ 7.143,59	R\$ 7.286,46	R\$ 7.432,19	R\$ 7.580,84	R\$ 7.732,45
Carreira	21	22	23	24	25	TABELA 01				
I	R\$ 5.258,07	R\$ 5.363,23	R\$ 5.470,49	R\$ 5.579,90	R\$ 5.691,50					
II	R\$ 5.889,04	R\$ 6.006,82	R\$ 6.126,95	R\$ 6.249,49	R\$ 6.374,48					
III	R\$ 6.572,59	R\$ 6.704,04	R\$ 6.838,12	R\$ 6.974,88	R\$ 7.114,38					
IV	R\$ 7.887,10	R\$ 8.044,84	R\$ 8.205,74	R\$ 8.369,86	R\$ 8.537,25					



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AFONSO CLÁUDIO**
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

MÉDICO CLÍNICO GERAL, MÉDICO GINECOLOGISTA/OBSTETRA, MÉDICO PEDIATRA, MÉDICO-ESF, MÉDICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO, MEDICO REGULADOR										
Carreira	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
I	R\$ 5.895,89	R\$ 6.013,80	R\$ 6.134,08	R\$ 6.256,76	R\$ 6.381,90	R\$ 6.509,54	R\$ 6.639,73	R\$ 6.772,52	R\$ 6.907,97	R\$ 7.046,13
I	R\$ 6.603,39	R\$ 6.735,46	R\$ 6.870,17	R\$ 7.007,57	R\$ 7.147,72	R\$ 7.290,68	R\$ 7.436,49	R\$ 7.585,22	R\$ 7.736,93	R\$ 7.891,67
III	R\$ 7.369,86	R\$ 7.517,26	R\$ 7.667,60	R\$ 7.820,95	R\$ 7.977,37	R\$ 8.136,92	R\$ 8.299,66	R\$ 8.465,65	R\$ 8.634,96	R\$ 8.807,66
IV	R\$ 8.843,83	R\$ 9.020,71	R\$ 9.201,12	R\$ 9.385,14	R\$ 9.572,85	R\$ 9.764,30	R\$ 9.959,59	R\$ 10.158,78	R\$ 10.361,96	R\$ 10.569,20
Carreira	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
I	R\$ 7.187,05	R\$ 7.330,79	R\$ 7.477,41	R\$ 7.626,96	R\$ 7.779,50	R\$ 7.935,09	R\$ 8.093,79	R\$ 8.255,66	R\$ 8.420,78	R\$ 8.589,19
II	R\$ 8.049,50	R\$ 8.210,49	R\$ 8.374,70	R\$ 8.542,19	R\$ 8.713,04	R\$ 8.887,30	R\$ 9.065,04	R\$ 9.246,34	R\$ 9.431,27	R\$ 9.619,90
III	R\$ 8.983,82	R\$ 9.163,49	R\$ 9.346,76	R\$ 9.533,70	R\$ 9.724,37	R\$ 9.918,86	R\$ 10.117,24	R\$ 10.319,58	R\$ 10.525,97	R\$ 10.736,49
IV	R\$ 10.780,58	R\$ 10.996,19	R\$ 11.216,11	R\$ 11.440,44	R\$ 11.669,25	R\$ 11.902,63	R\$ 12.140,68	R\$ 12.383,50	R\$ 12.631,17	R\$ 12.883,79
Carreira	21	22	23	24	25	TABELA 02				
I	R\$ 8.760,98	R\$ 8.936,20	R\$ 9.114,92	R\$ 9.297,22	R\$ 9.483,16					
II	R\$ 9.812,29	R\$ 10.008,54	R\$ 10.208,71	R\$ 10.412,89	R\$ 10.621,14					
III	R\$ 10.951,22	R\$ 11.170,25	R\$ 11.393,65	R\$ 11.621,52	R\$ 11.853,95					
IV	R\$ 13.141,47	R\$ 13.404,30	R\$ 13.672,38	R\$ 13.945,83	R\$ 14.224,75					



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AFONSO CLÁUDIO**

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

TÉCNICO EM RX, TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA, TÉCNICO EM ENFERMAGEM, TÉCNICO PARA LABORATÓRIO										
Carreira	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
I	R\$ 1.846,48	R\$ 1.883,41	R\$ 1.921,08	R\$ 1.959,50	R\$ 1.998,69	R\$ 2.038,66	R\$ 2.079,44	R\$ 2.121,02	R\$ 2.163,44	R\$ 2.206,71
II	R\$ 1.938,80	R\$ 1.977,58	R\$ 2.017,13	R\$ 2.057,47	R\$ 2.098,62	R\$ 2.140,59	R\$ 2.183,41	R\$ 2.227,07	R\$ 2.271,62	R\$ 2.317,05
III	R\$ 2.031,13	R\$ 2.071,75	R\$ 2.113,18	R\$ 2.155,45	R\$ 2.198,56	R\$ 2.242,53	R\$ 2.287,38	R\$ 2.333,13	R\$ 2.379,79	R\$ 2.427,38
Carreira	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
I	R\$ 2.250,85	R\$ 2.295,86	R\$ 2.341,78	R\$ 2.388,62	R\$ 2.436,39	R\$ 2.485,12	R\$ 2.534,82	R\$ 2.585,52	R\$ 2.637,23	R\$ 2.689,97
II	R\$ 2.363,39	R\$ 2.410,66	R\$ 2.458,87	R\$ 2.508,05	R\$ 2.558,21	R\$ 2.609,37	R\$ 2.661,56	R\$ 2.714,79	R\$ 2.769,09	R\$ 2.824,47
III	R\$ 2.475,93	R\$ 2.525,45	R\$ 2.575,96	R\$ 2.627,48	R\$ 2.680,03	R\$ 2.733,63	R\$ 2.788,30	R\$ 2.844,07	R\$ 2.900,95	R\$ 2.958,97
Carreira	21	22	23	24	25	TABELA 03				
I	R\$ 2.743,77	R\$ 2.798,65	R\$ 2.854,62	R\$ 2.911,71	R\$ 2.969,95					
II	R\$ 2.880,96	R\$ 2.938,58	R\$ 2.997,35	R\$ 3.057,30	R\$ 3.118,44					
III	R\$ 3.018,15	R\$ 3.078,51	R\$ 3.140,08	R\$ 3.202,88	R\$ 3.266,94					

ATENDENTE PARA CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO, ATENDENTE DE FARMÁCIA, SUPERVISOR DE ENDEMIAS, AUXILIAR DE ENFERMAGEM										
Carreira	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
I	R\$ 1.341,99	R\$ 1.368,83	R\$ 1.396,20	R\$ 1.424,13	R\$ 1.452,61	R\$ 1.481,66	R\$ 1.511,30	R\$ 1.541,52	R\$ 1.572,35	R\$ 1.603,80
II	R\$ 1.409,09	R\$ 1.437,27	R\$ 1.466,01	R\$ 1.495,33	R\$ 1.525,24	R\$ 1.555,75	R\$ 1.586,86	R\$ 1.618,60	R\$ 1.650,97	R\$ 1.683,99
Carreira	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
I	R\$ 1.635,87	R\$ 1.668,59	R\$ 1.701,96	R\$ 1.736,00	R\$ 1.770,72	R\$ 1.806,14	R\$ 1.842,26	R\$ 1.879,11	R\$ 1.916,69	R\$ 1.955,02
II	R\$ 1.717,67	R\$ 1.752,02	R\$ 1.787,06	R\$ 1.822,80	R\$ 1.859,26	R\$ 1.896,44	R\$ 1.934,37	R\$ 1.973,06	R\$ 2.012,52	R\$ 2.052,77
Carreira	21	22	23	24	25	TABELA 04				
I	R\$ 1.994,12	R\$ 2.034,00	R\$ 2.074,68	R\$ 2.116,18	R\$ 2.158,50					
II	R\$ 2.093,83	R\$ 2.135,70	R\$ 2.178,42	R\$ 2.221,99	R\$ 2.266,43					



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AFONSO CLÁUDIO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

TECNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO										
Carreira	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
I	R\$ 1.987,65	R\$ 2.027,41	R\$ 2.067,95	R\$ 2.109,31	R\$ 2.151,50	R\$ 2.194,53	R\$ 2.238,42	R\$ 2.283,19	R\$ 2.328,85	R\$ 2.375,43
II	R\$ 2.087,04	R\$ 2.128,78	R\$ 2.171,35	R\$ 2.214,78	R\$ 2.259,07	R\$ 2.304,26	R\$ 2.350,34	R\$ 2.397,35	R\$ 2.445,29	R\$ 2.494,20
III	R\$ 2.186,42	R\$ 2.230,15	R\$ 2.274,75	R\$ 2.320,24	R\$ 2.366,65	R\$ 2.413,98	R\$ 2.462,26	R\$ 2.511,51	R\$ 2.561,74	R\$ 2.612,97
Carreira	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
I	R\$ 2.422,94	R\$ 2.471,40	R\$ 2.520,82	R\$ 2.571,24	R\$ 2.622,67	R\$ 2.675,12	R\$ 2.728,62	R\$ 2.783,19	R\$ 2.838,86	R\$ 2.895,64
II	R\$ 2.544,08	R\$ 2.594,97	R\$ 2.646,87	R\$ 2.699,80	R\$ 2.753,80	R\$ 2.808,88	R\$ 2.865,05	R\$ 2.922,35	R\$ 2.980,80	R\$ 3.040,42
III	R\$ 2.665,23	R\$ 2.718,54	R\$ 2.772,91	R\$ 2.828,37	R\$ 2.884,93	R\$ 2.942,63	R\$ 3.001,48	R\$ 3.061,51	R\$ 3.122,74	R\$ 3.185,20
Carreira	21	22	23	24	25					
I	R\$ 2.953,55	R\$ 3.012,62	R\$ 3.072,87	R\$ 3.134,33	R\$ 3.197,02					
II	R\$ 3.101,23	R\$ 3.163,25	R\$ 3.226,51	R\$ 3.291,05	R\$ 3.356,87					
III	R\$ 3.248,90	R\$ 3.313,88	R\$ 3.380,16	R\$ 3.447,76	R\$ 3.516,72					

TABELA 05

FARMACEUTICO/BIOQUIMICO										
Carreira	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
I	R\$ 2.240,49	R\$ 2.285,30	R\$ 2.331,01	R\$ 2.377,63	R\$ 2.425,18	R\$ 2.473,69	R\$ 2.523,16	R\$ 2.573,62	R\$ 2.625,10	R\$ 2.677,60
II	R\$ 2.509,35	R\$ 2.559,54	R\$ 2.610,73	R\$ 2.662,95	R\$ 2.716,21	R\$ 2.770,53	R\$ 2.825,94	R\$ 2.882,46	R\$ 2.940,11	R\$ 2.998,91
III	R\$ 2.800,62	R\$ 2.856,63	R\$ 2.913,76	R\$ 2.972,04	R\$ 3.031,48	R\$ 3.092,11	R\$ 3.153,95	R\$ 3.217,03	R\$ 3.281,37	R\$ 3.347,00
IV	R\$ 3.360,74	R\$ 3.427,96	R\$ 3.496,52	R\$ 3.566,45	R\$ 3.637,78	R\$ 3.710,53	R\$ 3.784,74	R\$ 3.860,44	R\$ 3.937,64	R\$ 4.016,40
Carreira	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
I	R\$ 2.731,15	R\$ 2.785,77	R\$ 2.841,49	R\$ 2.898,32	R\$ 2.956,29	R\$ 3.015,41	R\$ 3.075,72	R\$ 3.137,23	R\$ 3.199,98	R\$ 3.263,98
II	R\$ 3.038,89	R\$ 3.120,07	R\$ 3.182,47	R\$ 3.246,12	R\$ 3.311,04	R\$ 3.377,26	R\$ 3.444,81	R\$ 3.513,70	R\$ 3.583,98	R\$ 3.655,65
III	R\$ 3.413,94	R\$ 3.482,22	R\$ 3.551,86	R\$ 3.622,90	R\$ 3.695,36	R\$ 3.769,26	R\$ 3.844,65	R\$ 3.921,54	R\$ 3.999,97	R\$ 4.079,97
IV	R\$ 4.096,73	R\$ 4.178,66	R\$ 4.262,23	R\$ 4.347,48	R\$ 4.434,43	R\$ 4.523,12	R\$ 4.613,58	R\$ 4.705,85	R\$ 4.799,97	R\$ 4.895,97
Carreira	21	22	23	24	25					
I	R\$ 3.329,26	R\$ 3.395,84	R\$ 3.463,76	R\$ 3.533,03	R\$ 3.603,70					
II	R\$ 3.728,77	R\$ 3.803,34	R\$ 3.879,41	R\$ 3.957,00	R\$ 4.036,14					
III	R\$ 4.161,57	R\$ 4.244,80	R\$ 4.329,70	R\$ 4.416,29	R\$ 4.504,62					
IV	R\$ 4.993,89	R\$ 5.093,76	R\$ 5.195,64	R\$ 5.299,55	R\$ 5.405,54					

TABELA 06



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AFONSO CLÁUDIO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

**ANEXO III
TABELA DE VENCIMENTOS**

Altera o Anexo VII da Lei Municipal Nº 1.904, de 19 de abril de 2010

PROFESSOR MaPA MaPB (25h)										
NÍVEIS	1	2	3	4	5	6	7	8		
I	R\$ 1.493,18	R\$ 1.523,04	R\$ 1.553,50	R\$ 1.584,57	R\$ 1.616,26	R\$ 1.648,59	R\$ 1.681,56	R\$ 1.715,19		
II	R\$ 1.642,50	R\$ 1.675,35	R\$ 1.708,85	R\$ 1.743,03	R\$ 1.777,89	R\$ 1.813,45	R\$ 1.849,72	R\$ 1.886,71		
III	R\$ 2.003,84	R\$ 2.043,92	R\$ 2.084,79	R\$ 2.126,49	R\$ 2.169,02	R\$ 2.212,40	R\$ 2.256,65	R\$ 2.301,78		
IV	R\$ 2.244,30	R\$ 2.289,19	R\$ 2.334,97	R\$ 2.381,67	R\$ 2.429,30	R\$ 2.477,89	R\$ 2.527,45	R\$ 2.577,99		
V	R\$ 2.504,80	R\$ 2.554,89	R\$ 2.605,99	R\$ 2.658,11	R\$ 2.711,27	R\$ 2.765,50	R\$ 2.820,81	R\$ 2.877,23		
VI	R\$ 3.005,76	R\$ 3.065,87	R\$ 3.127,19	R\$ 3.189,73	R\$ 3.253,53	R\$ 3.318,60	R\$ 3.384,97	R\$ 3.452,67		
NÍVEIS	9	10	11	12	13	14	15	16		
I	R\$ 1.749,49	R\$ 1.784,48	R\$ 1.820,17	R\$ 1.856,58	R\$ 1.893,71	R\$ 1.931,58	R\$ 1.970,22	R\$ 2.009,62		
II	R\$ 1.924,45	R\$ 1.962,93	R\$ 2.002,19	R\$ 2.042,24	R\$ 2.083,08	R\$ 2.124,74	R\$ 2.167,24	R\$ 2.210,58		
III	R\$ 2.347,82	R\$ 2.394,77	R\$ 2.442,67	R\$ 2.491,52	R\$ 2.541,35	R\$ 2.592,18	R\$ 2.644,02	R\$ 2.696,90		
IV	R\$ 2.629,55	R\$ 2.682,15	R\$ 2.735,79	R\$ 2.790,50	R\$ 2.846,31	R\$ 2.903,24	R\$ 2.961,31	R\$ 3.020,53		
V	R\$ 2.934,77	R\$ 2.993,47	R\$ 3.053,34	R\$ 3.114,40	R\$ 3.176,69	R\$ 3.240,22	R\$ 3.305,03	R\$ 3.371,13		
VI	R\$ 3.521,72	R\$ 3.592,16	R\$ 3.664,00	R\$ 3.737,28	R\$ 3.812,03	R\$ 3.888,27	R\$ 3.966,03	R\$ 4.045,35		



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AFONSO CLÁUDIO**
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PROFESSOR MaPP (40h)								
NÍVEIS	1	2	3	4	5	6	7	8
III	R\$ 3.206,18	R\$ 3.270,31	R\$ 3.335,71	R\$ 3.402,43	R\$ 3.470,48	R\$ 3.539,89	R\$ 3.610,68	R\$ 3.682,90
IV	R\$ 3.590,93	R\$ 3.662,75	R\$ 3.736,00	R\$ 3.810,72	R\$ 3.886,93	R\$ 3.964,67	R\$ 4.043,97	R\$ 4.124,85
V	R\$ 4.007,73	R\$ 4.087,89	R\$ 4.169,64	R\$ 4.253,04	R\$ 4.338,10	R\$ 4.424,86	R\$ 4.513,36	R\$ 4.603,62
VI	R\$ 4.809,28	R\$ 4.905,46	R\$ 5.003,57	R\$ 5.103,64	R\$ 5.205,72	R\$ 5.309,83	R\$ 5.416,03	R\$ 5.524,35
NÍVEIS	9	10	11	12	13	14	15	16
III	R\$ 3.756,56	R\$ 3.831,69	R\$ 3.908,32	R\$ 3.986,49	R\$ 4.066,22	R\$ 4.147,54	R\$ 4.230,49	R\$ 4.315,10
IV	R\$ 4.207,34	R\$ 4.291,49	R\$ 4.377,32	R\$ 4.464,87	R\$ 4.554,16	R\$ 4.645,25	R\$ 4.738,15	R\$ 4.832,91
V	R\$ 4.695,70	R\$ 4.789,61	R\$ 4.885,40	R\$ 4.983,11	R\$ 5.082,77	R\$ 5.184,43	R\$ 5.288,12	R\$ 5.393,88
VI	R\$ 5.634,83	R\$ 5.747,53	R\$ 5.862,48	R\$ 5.979,73	R\$ 6.099,33	R\$ 6.221,31	R\$ 6.345,74	R\$ 6.472,65



CÂMARA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO – ES

Parlamento: JOMAR CLÁUDIO CORRÊA

AUTÓGRAFO DE LEI Nº 2.582/2024.

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A EFETUAR O PAGAMENTO COMPLETIVO AOS SERVIDORES MUNICIPAIS EFETIVOS E CONTRATADOS REFERENTE AO PISO SALARIAL NACIONAL DO MAGISTÉRIO PÚBLICO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

A CÂMARA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, usando das atribuições que lhes são conferidas por Lei, tendo aprovada a Lei Municipal nº 2.582/2024, em 04 de ABRIL de 2024, resolve encaminhá-la ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para sanção e promulgação.

A CÂMARA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO

RESOLVE:

Art. 1º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a pagar complemento do Piso Salarial Profissional Nacional do Magistério Público da Educação Básica, na forma do art. 5º da Lei Federal nº 11.738, de 16 de julho de 2008, aos servidores do quadro municipal efetivos e contratados da educação básica.

Parágrafo Único. O pagamento ao qual se refere o caput deste artigo não configura reajuste salarial e não produz efeito sobre as demais faixas de vencimento do Magistério Público Municipal.

Art. 2º A complementação que versa o artigo 1º tem caráter de verba variável, equivalente à diferença entre o piso nacional fixado, tendo por base as diretrizes estabelecidas pela Portaria nº 61, de 31 de janeiro de 2024, do Ministério da Educação, conforme art. 5º, da Lei Federal nº 11.738/2008 e a remuneração mensal percebida pelo servidor.



CÂMARA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO – ES

Parlamento: JOMAR CLÁUDIO CORRÊA

Parágrafo Único. Aos profissionais do Magistério Público da Educação Básica da rede municipal de ensino, observado a proporção da jornada de 25 (vinte e cinco) horas semanais para os professores e de 40 (quarenta) horas semanais para os pedagogos, fica assegurado os seguintes valores:

I - R\$ 4.580,57 (quatro mil, quinhentos e oitenta reais e cinquenta e sete centavos) para carga horária de 40 (quarenta) horas semanais;

II - R\$ 2.862,86 (dois mil, oitocentos e sessenta e dois reais e oitenta e seis centavos) para carga horária de 25 (vinte e cinco) horas semanais.

Art. 3º As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotação orçamentária própria, ficando o Chefe do Poder Executivo autorizado a abrir crédito especial, criar rubrica e suplementar a verba orçamentária, conforme prevê a Lei 4.320/1964.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 1º de abril de 2024 e revogando as disposições em contrário.

Plenário Monsenhor Paulo de Tarso Rautenstrauch.

Afonso Cláudio/ES, 04 de abril de 2024.

MARCELO BERGER COSTA

Presidente



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AFONSO CLÁUDIO**

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Gabinete do Prefeito

O Prefeito Municipal de Afonso Cláudio, Estado do Espírito Santo, faz saber que a Câmara Municipal de Afonso Cláudio aprova e eu sanciono a presente Lei.

Afonso Cláudio, 05 de abril de 2024.


LUCIANO RONCETTI PIMENTA
Prefeito



PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO

ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE AFONSO CLÁUDIO

HISTÓRICO ESCOLAR

Escola:

Endereço: Ato de Criação:

Ent.Mantenedora: PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLAUDIO

Data:

Ato de Aprovação:

Data:

Certificamos que natural de, do sexo, nascido(a) em ... de de, filho(a) de e de, curso(a) até a(o) ° PERÍODO do(a) Pré-escola nos termos da

Ano / Série	Dias Letivos	Carga Horária Anual	O EU, O OUTRO E O NÓS	ESCRITA, FALA, PENSAMENT	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES	TRACOS, SONS, CORES E FORMAS	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	EDUCAÇÃO FÍSICA													Total de Faltas	% de Faltas	Resultado Final
° PERÍODO																							
Ano Letivo: 2024																							
Instituição de Ensino:																							
Instituição de Ensino:																							
Ano Letivo:																							
Instituição de Ensino:																							
Ano Letivo:																							
Instituição de Ensino:																							
Ano Letivo:																							
Instituição de Ensino:																							
Ano Letivo:																							
Instituição de Ensino:																							
Ano Letivo:																							
Instituição de Ensino:																							
Ano Letivo:																							
Instituição de Ensino:																							
Ano Letivo:																							
Instituição de Ensino:																							
Ano Letivo:																							
Instituição de Ensino:																							
Ano Letivo:																							
Instituição de Ensino:																							

Para Fins de Transferência Resultados Parciais Apurados até 02/05/2024

Componente Curricular	1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			Sistema de Avaliação
	Notas	Aulas Dadas	Faltas	Notas	Aulas Dadas	Faltas	Notas	Aulas Dadas	Faltas	
O EU, O OUTRO E O NÓS	-			-			-			A Avaliação de Aprendizagem, no Ensino Fundamental, deve ter os registros de ponto expressa numa escala de 0 (zero) a 100 (cem). A partir do ano de 2010, o ano letivo será dividido em TRIMESTRES, para efeito de registro a unidade de ensino deve obedecer a seguinte escala de Pontuação: 1º Trimestre: 30 pontos 2º Trimestre: 30 pontos 3º Trimestre: 40 pontos * Será considerado aprovado, o aluno que obtiver: a) O mínimo de 60% (sessenta por cento) do pontos b) Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de aulas/atividades letivas; c) 60% dos pontos atribuídos na avaliação, após estudos de recuperação Obs.: No 1º e 2º ano do Ensino Fundamental de 09 anos não há menção de pontuação e o registro é feito por ficha avaliativa
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES,	-			-			-			
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E	-			-			-			
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	-			-			-			
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS - V	-			-			-			
EDUCAÇÃO FÍSICA	-			-			-			
A presente transferência foi expedida tendo em vista o Requerimento de _____ (Pai/Mãe ou Responsável)										
Datada de Por motivo de										
Observação:										
AFONSO CLÁUDIO - ES. ... de de										
Secretário(a) (Carimbo) _____										
Diretor(a) (Carimbo) _____										



PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO

ESPIRITO SANTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE AFONSO CLÁUDIO

HISTÓRICO ESCOLAR

Escola:

Endereço:

Ent.Mantenedora: PREFEITURA MUNICIPAL DE AFONSO CLAUDIO

Ato de Criação:

Ato de Aprovação:

Data:

Data:

Certificamos que natural de, do sexo, nascido(a) em .. de de filho(a) de e de cursou até a(o) ano do(a) Ensino Fundamental de anos nos termos da

Ano / Série	Dias Letivos	Carga Horária Anual	LÍNGUA PORTUGUESA	HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	MATEMÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENSINO RELIGIOSO	ARTES	PROJETO DE INTERCULTURA E									Total de Faltas	% de Faltas	Resultado Final
º ANO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-									-	-	CURSANDO
Ano Letivo: 2024	Instituição de Ensino: Município: AFONSO CLÁUDIO - ES																					
Ano Letivo:	Instituição de Ensino: Município:																					
Ano Letivo:	Instituição de Ensino: Município:																					
Ano Letivo:	Instituição de Ensino: Município:																					
Ano Letivo:	Instituição de Ensino: Município:																					
Ano Letivo:	Instituição de Ensino: Município:																					
	Notas																					
	Aulas Dadas																					
	Faltas																					
Ano Letivo:	Instituição de Ensino: Município:																					
	Notas																					
	Aulas Dadas																					
	Faltas																					
Ano Letivo:	Instituição de Ensino: Município:																					
	Notas																					
	Aulas Dadas																					
	Faltas																					
Ano Letivo:	Instituição de Ensino: Município:																					
	Notas																					
	Aulas Dadas																					
	Faltas																					
Ano Letivo:	Instituição de Ensino: Município:																					
	Notas																					
	Aulas Dadas																					
	Faltas																					
Ano Letivo:	Instituição de Ensino: Município:																					

Para Fins de Transferência Resultados Parciais Apurados até 02/05/2024

Componente Curricular	1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			Sistema de Avaliação
	Notas	Aulas Dadas	Faltas	Notas	Aulas Dadas	Faltas	Notas	Aulas Dadas	Faltas	
MATEMÁTICA	-			-			-			A Avaliação de Aprendizagem, no Ensino Fundamental, deve ter os registros de ponto expressa numa escala de 0 (zero) a 100 (cem). A partir do ano de 2010, o ano letivo será dividido em TRIMESTRES, para efeito de registro a unidade de ensino deve obedecer a seguinte escala de Pontuação: 1º Trimestre: 30 pontos 2º Trimestre: 30 pontos 3º Trimestre: 40 pontos * Será considerado aprovado, o aluno que obtiver: a) O mínimo de 60% (sessenta por cento) do pontos b) Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de aulas/atividades letivas; c) 60% dos pontos atribuídos na avaliação, após estudos de recuperação Obs.: No 1º e 2º ano do Ensino Fundamental de 09 anos não há menção de pontuação e o registro é feito por ficha avaliativa
CIÊNCIAS	-			-			-			
LÍNGUA PORTUGUESA	-			-			-			
ARTE	-			-			-			
EDUCAÇÃO FÍSICA	-			-			-			
HISTÓRIA	-			-			-			
GEOGRAFIA	-			-			-			
ENSINO RELIGIOSO										
PROJETO DE LEITURA E ESCRITA	-			-			-			
A presente transferência foi expedida tendo em vista o Requerimento de _____ (Pai/Mãe ou Responsável)										
Datada de .../.../.... Por motivo de										
Observação:										

AFONSO CLÁUDIO - ES, ... de ... de

Secretário(a) (Carimbo)

Diretor(a) (Carimbo)